☆ QUADRO DE HONRA

NININHO, JAIR HERMES, DIDI, E IVAN



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 25 de Maio de 1951 — N.o 249

ALCINO

A NOVIDADE QUE TODOS QUEREM VER!

MAL CHEGADO DA EUROPA, ONDE FOI UMA GRATA REVELAÇÃO, ALCINO PREPARA-SE PARA TRAVAR CONTACTO COM A GRANDE TORCIDA DO S. PAULO. DELE SABEMOS QUE É RAPIDO INSINUANTE, DURO E PERIGOSO NO ARREMATE. NO PORTE PEQUENO E ESGUIO DO SEU FISICO SE ESCONDE UM JOGADOR QUE NÃO REJEITA O CORPO A CORPO. É A SENSAÇÃO PARA A BATALHA DE HOJE E DOMINGO.

NOSSA OPINIÃO

A VEZ DO S. PAULO...

Não foi sem justa alegria que a torcida do São Paulo recebeu sua triunfal campanha pelos campos da Europa. Marco de gloria na historia do clube, essas vitorias de transcendencia inegavel, nunca serão esquecidas, através dos tempos continuarão impelindo o São Paulo para frente. Lutando, avançando, realizando, eis o que tem sido sua marcha. Agora, ante uma nova obrigação, fremindo de entusiasmo, caldeado pela mesma disposição que sempre o caraterizou, prepara-se para o tiro de partida. Sim, a "largada" entre um lote de poderosos concorrentes, cada qual embuido do mesmo anseio, está-lhe ao alcance dos olhos. E' hora da conta corrente, do "deve e haver", de fazer o grande balanço. Que poderá fazer o tricolor? Quantos triunfos lhe sobram para sair vitorioso? Quais são as suas reais falhas, que deve ser feito para repara-las? Tudo isso baila no espirito do afeiçoado, requer exame do critico, sempre pronto, naturalmente, a ver as coisas com bastante reflexão. Quando a opinião do comentarista vai para a letra de forma geralmente está sujeita a inevitavel interpretação dos que buscam esclarecimentos, dos que, diaria ou semanalmente, querem saber o que ocorre. Por isso é mister pensar, é mister não emitir nenhum conceito sem o mais amplo estudo da situação. Para o São Paulo adotaremos o mesmo principio de imparcialidade observado em relação aos clubes já dissecados.

Tal como para o resto do Brasil, seus feitos no Velho Mundo foram algo que não somente o engrandeceu como tambem criaram clima mais favoravel para ter no correr deste ano atuação condigna. Entretanto, parece que sua equipe ainda se ressente de certas falhas. Não são muitas, nem podem causar panico. Existem, no entanto, e não sabemos se em torno delas os diretores pensam com seriedade. Apenas cremos que sim. O São Paulo tem um passado historico, brilhante, cujo futuro sempre será o seu espelho enquanto dos responsaveis houver noção real de como dirigi-lo. E tal noção até agora não faltou, motivo pelo qual não ha temor de que falte daqui por diante.

A defesa continua ajustada, com os seus melhores homens rendendo bem, perfeitamente aparelhados a um desempenho magnifico. Havia alguma duvida somente em torno de Noronha. Seria ele o mesmo de sempre? A pergunta ficou no ar por algum tempo, mas não tardou a surgir resposta cabal. Uma resposta que tranquilizou ,sobremodo, a grande torcida sampaulina. Noronha foi um portento na velha Europa ,revelando o apuro que sempre lhe foi peculiar nos ultimos tempos. Alfredo, por sua vez, integrou-se ao trio medio com perfeita afinidade ao estilo dos companheiros. Sua conduta tranquiliza, de igual maneira, quer pela segurança dos movimentos, quer pelo padrão que se adapta, integralmente, às necessidades do clube.

Com respeito ao trio nada se tem a temer, sobretudo pela esplendida condição tecnica de Bauer, apontado na Europa como um dos maiores craques que por lá passaram em todos os tempos. A zaga talvez precise de um grande titular para jogar ao lado de Mauro, já que as caracteristicas de Rui não parecem inteiramente talhadas para essa missão. Todavia, sendo como é, elemento de notaveis virtudes, é possivel que satisfaça, mesmo deslocado, resolvendo o problema do São Paulo.

Já na linha de frente temos algumas duvidas, que somente os primeiros jogos do campeonato poderão esclarecer. Ainda não sabemos como se portará Durval. Oxalá bem. Nem de que maneira atuará Teixeirinha. Este não é muito velho, porem atravessa o periodo critico, no qual a torcida deixa de lhe prestar o valioso auxilio moral. Alcino é outra novidade. Desconhecido, porem dono de regular cartaz, é muito provavel que tenha sucesso. Enfim, o ataque do São Paulo é ainda uma incognita. E' preciso um pouco de tempo para que possamos falar sobre ele. Isso não é, positivamente, o ideal, mas tambem não é nada que cause alarme.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os escribas, sorrindo gostosamente para a taquigrafa. Em seguida, sentando-se na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Afinal, tivemos um joguinho. Digo joguinho, porque não deu para esquentar muito. O clima frio e outras circunstancias concorreram para que assim fosse. Mas, sinceramente, eu gostei. Fazia tanto tempo que eu estava inativa que já se tornava monotona a vida. Tambem o publico deve ter gostado. Até os artistas estavam risonhos, como estava risonho o campo, que, sem uma porção de pedaços de grama, mais se parecia um calouro em dia de trote. Dava para ver e muito bem a cor da terra nalguns trechos. Se o Zé Lins do Rego visse o nosso campo assim, talvez acreditasse que a sua praga estava pegando. Mas, tudo isso passa, como passaram a grama, de baixo para a flor da terra, para que o tapete esmeraldino fique como se trabalhado no Oriente. E por falar em Oriente, embora não haja nenhuma relação entre pitangas e aboboras, quero comunicar a você que recebi uma porção de telegramas de longinquas plagas, das minhas irmãs que tem visto os nossos patricios em ação. A da Turquia está satisfeitissima, sim, agora, porque lá não mais estão aqueles que, em cada jogo, a mandavam uma porção de vezes para o fundo das redes. A de Succia contou-me miserias. Disse-me que os meus patricios, nos dois ultimos jogos, fizeram 11 contra 4. A do Equador disse que o calor lá aumentou sensivelmente... para o Emelec, que é o campeão, em virtude da presença do America. Tambem do Rio tive correspondencia. Os "mestres de casaca ensebada", que tomaram uns bailes em grande estilo, em 49, ainda não aprenderam a jogar, segundo o que afirma minha irmã da cariocolandia. Na temporada passada, eles estrearam vencendo. Pegaram o Fluminense de calça curta e se enfeitaram todos. Desta feita... tiveram a invertida. Mas eu não como gato por lebre. Nossa gente precisa estar de olho neles. Se nos enchermos com essa vitoria, não demorará muito para que tudo vá por agua abaixo. Na outra vez, eles entraram como leões e sairam... daquele jeito. E' melhor prevenir, agora, para que eles, que entraram por baixo, não saiam daqui com a cara cheia de uisque, gozando com as nossas derrotas. Vamos ficar bonzinhos, quietinhos e ir prá cabeça sempre. Depois desfolharemos a roseira sobre nossas cabeças. GOOD BYE".

ERROS E FALHAS

Não se diga que o insucesso do Santos, frente ao Palmeiras, foi devido ou pode ser explicado pela presença de dois jogadores novos. Cilas e Tite, que estreararam, tiveram atuação bôa, e se o ataque, coletivamente, não foi o que se poderia esperar, mais fraca esteve a retaguarda, onde foram se acumulando os erros de Nenê e Pascoal, sem contar os "frangos" de Robertinho, até provocar completar desorganização, permitindo que o adversario transformasse, em 19 minutos, o placarde de 2 a 1 em outro desconfortador, de 6 a 1. Nenê errou muito. O gol contra, que marcou abrindo a contagem, foi um golpe de infelicidade, mas outros erros não podem ser desculpados, como a falta de cuidado com que exerceu a marcação sobre Rodrigues. O ponteiro esmeraldino que, diga-se de passagem, não esteve num dia propicio, fez o que quis do medio praiano. A principio, Helvio consertava as coisas, lá atrás, mas chegou a um ponto em que nada mais pôde fazer. Aquiles e Liminha, revesando-se no comando, atraiam o famoso zagueiro para fora da area, e com isso a confusão aumentou cada vez mais. Foi uma pena, porque o Santos havia começado bem. Sua derrota deve servir como seria advertencia. Ficou patente que o alvinegro necessita, urgentemente, de um arqueiro de categoria. Sim, pelo menos um arqueiro de categoria, porque é de se esperar que Nenê, e tambem Pascoal, se reabilitem da atuação negativa de domingo. O ataque está bem. Cilas e Tite revelaram condições para resolver os problemas. O primeiro, com um senso de oportunismo magistral, e muito "pelto" na area, e o segundo fazendo alarde de velocidade e presença de espirito. Demonstraram, ambos, que foi muito acertado o gesto do Santos, em contrata-los.

O tempo vai passando. Já estamos a pouco mais de uma semana do inicio do campeonato, e o Corintians ainda não encontrou o grande jogador de que carece para fortalecer definitivamente a sua equipe. Gilmar é bom craque, mas por enquanto não passa de promessa, assim como Ciciá. Resta Carbone, que resolve, sem duvida, mas que tambem não parece ser o ideal. Mantemos o nosso ponto de vista de que o Corintians somente se alinhará como um candidato de real prestigio depois que conseguir o concurso de um atacante de meritos indiscutiveis. Onde está o homem não sabemos, mas que é preciso vir, isso não se discute.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Athié — Não gostei da performance que apresentou o seu quadro na peleja de domingo passado, contra o Palmeiras. Francamente, esperava muito mais. Creio que toda a torcida esperava isso, embora viesse o Santos mal recomendado pelo tropeço sofrido contra o Fluminense. Mas, daquele conjunto que tão boa figura fez no certame do ano passado, era licito esperar-se mais do que se viu. A defesa esteve falha, muito falha. O ataque não se mostrou com capacidade de produção satisfatoria. Em suma, o trabalho geral foi deficiente, notando-se erros clamorosos nos dois setores. E não se pode desculpar a improdutividade da ofensiva com a alegação de que contou com dois elementos mal ambientados na equipe, porque foram esses dois os que melhor desempenho tiveram. Alem das falhas técnicas, verifiquei ainda que, fisicamente, muitos são os elementos que estão em condições pouco agradaveis. Poderia o Santos perder, até pelo escore que perdeu. Não poderia, porem, perder como perdeu, jogando o Palmeiras como jogou. Se o antagonista cumprisse uma performance fenomenal, então se justificaria. Não foi isso, porém, o que se verificou. Foi possivel constatar e eu acredito que você bem viu, que quem jogou muito mal foi o seu quadro, estando muito longe daquelas jornadas do campeonato passado, principalmente das ultimas. E' essa a razão que eu escrevo para você. Não estou querendo censura-lo, mesmo porque, em qualquer hipotese, reconheço que você não é responsavel pela conduta da equipe. Escrevo-lhe, usando da nossa amizade, apenas para que você, alto mandatario desse grande clube e profundo conhecedor dos segredos do futebol, chegue até ao seu técnico e o alerte das medidas que se fazem necessarias para que o quadro seja levado para outro caminho. E' necessaria a elaboração de um programa intenso de preparativos e que o mesmo seja religiosamente cumprido, pois só assim o Santos poderá melhorar tanto quanto se exige para que, no proximo certame, do qual já estamos às portas, ele consiga projetar-se da mesma maneira que o fez no ano passado, quando chegou a ter pinta de campeão. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2295

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

DECLARA JUVENAL:

MEU MELHOR LANCE



"Todo o jogador de longa carreira tem muitos lances para citar, o que acontece comigo. Porém, pensando bem em todos eles, alguns há que surgem como os principais, e dentre os principais torna-se mais facil escolher o melhor. Minha melhor intervenção foi no campeonato do mundo, no prelio contra a Suiça no Pacaembú. O jogo estava empatado por 2 a 2 e caminhava para seu final, quando foi assinalado um escanteio contra o Brasil. Cobrado na esquerda, no gôl de entrada, a bola veio para a pequena area. Barbosa foi acossado, por um meia contrario, e o balão ia entrar, quando o defendi de cabeça, salvando o tento certo. Estava atrás do goleiro por mera coincidencia, e foi muita sorte minha. Considero esse o melhor lance de minha carreira, não só por ser interessante como tambem pela sua importancia. Se a bola entrasse teriamos perdido a partida que estava empatada, e a sorte do Brasil poderia ser outra no final do certame".

☆ EU SOU DO CONTRA

Vai ano, vem ano, passa um mês, passa outro, chove, não chove, e é sempre a mesma coisa. Quando alteram o horario, para que os jogos comecem às 16 horas, infeliz daquele que faz calculos pensando que, realmente, o jogo começará às 16. Se o cara tomar um compromisso com a sua "metade", é melhor procurar ganhar meia hora a mais, porque, do contrario, se estrepará inteirinho. Quando marcam para as 15,30 horas, podemos contar que é a mesma coisa. Sempre se vão de 15 a 20 minutos para enchimento de linguiça. Cumprir o horario, religiosamente, nunca, jamais, em tempo algum! Domingo, por exemplo, não havia motivo para que houvesse atraso. O sol quase não apareceu. O clima estava agradavel e a preliminar não terminou depois da hora prevista. No entanto, quase 15 minutos se passaram do horario estabelecido. Por que? Ninguem sabe. Creio que já é vicio. Parece-me até que os dirigentes e os jogadores fazem de proposito para bolir com os nervos da torcida. Eu não me conformo com isso. Está errado. Os horarios são estabelecidos para que se cumpram religiosamente. O leitor amigo já imaginou o que seria se essa gente tomasse conta de uma estação de trens, esticando os horarios como fazem?... O campeonato vem aí e é preciso cuidar disso, seriamente. Esse negocio de multar em 10 ou 20 cruzeiros, por atraso, não dá resultado. Já está mais do que provado. E' preciso multar em dois mil ou cinco mil cruzeiros, para que, sentindo a gaita sair dos cofres, essa gente se mexa com mais rapidez, ou então os responsaveis podem estabelecer um horario para o publico, dizendo que o jogo começa as tantas, e para os clubes outro, dizendo a estes que o prelio começa as tantas menos um quarto. Assim será possivel vermos na cancha os contendores na hora em que os esperamos. E, por falar em horario, quero fazer uma sugestão. Estamos quase no inverno. A' noite, ha muita neblina, o que torna invisivel um jogo noturno. Os responsaveis poderiam evitar esse inconveniente realizando os jogos noturnos num horario especial, às 19 horas, por exemplo. A turma deixava o serviço e iria para o campo. Começando a peleja na hora marcada, por volta das 21 horas, a gente poderia ir jantar e dormir socegado. Eu creio que não seria mau. Aliás, não custa experimentar. Uma vez, realizaram um jogo pela manhã e o resultado foi explendido. Eu creio que eles se esqueceram disso, porque nunca mais tivemos jogos pela manhã. — JOÃO TEIMOSO

NA VESPERA DO MELHOR . . .

E' UM DESABAFO !...

WILBRA — Escreveu

Mais uma vez: Viva o futebol brasileiro! — Brilha a Portuguesa como nunca — Cabeção não podia sair do Corintians — O Palmeiras já deu o primeiro sinal de ganancia em torno dos titulos de 1951 — Ainda têm coragem de falar no convenio! — O Santos estará lutando pareo a pareo com os grandes

Os brasileiros adquiriram um cartaz jamais igualado em toda a historia do futebol. Clubes que excursionam pelo estrangeiro, encarregam-se de dar uma personalidade marcante ao futebol de nossa patria. Fala-se no futebol brasileiro lá fora, como se não tivessemos adversarios. Os europeus, mais sinceros e mais compreendedores, não se cansam de proclamar nossa superioridade indiscutivel E chamam nossos craques de melhores do mundo Afirmam nunca terem pensado que o futebol alcançaria a perfeição hoje demonstrada pelos nossos patricios. A Portuguesa de Desportos está brilhando como nunca Sustenta uma invencibilidade que empolga. Oito jogos sem saber o que é derrota. Isso constitui motivo de orgulho para todos nós. O Flamengo disputou dois jogos e venceu os dois. Não pôde o Malmoe resistir à sua força O Aik tombou, esmagado por um futebol de primeira qualidade que os flamenguistas puseram em pratica. Eles ainda guardam na mente os lances acobraticos e efetivos que os defensores do São Paulo e do Bangú construiram. Enquanto isto, em nosso continente, o America, depois de um inicio infeliz, recupera-se e confirma aos olhos dos peruanos que somos os primeiros da America. Não posso conter minha satisfação E' por isso que procuro esse desabafo. Cada vez mais animado estou e mais entusiasmado fico quando brado: Viva o futebol brasileiro!

x x x

Cabeção reformou contrato. Antes assim. Cabeção não podia sair do Corintians. Ali começou. Ali cresceu. Ali se fez. Tornou-se homem. Viu surgirem os primeiros pêlos em seu rosto Ali deu os primeiros passos que o conduziriam a um lugar de honra dentro do futebol bandeirante. Cabeção não se ajeitaria com outra camisa. Assim como o Corintians sentiria a sua falta. Ha uma afinidade entre ambos Vangloria-se a torcida, porque continuará aplaudindo um de seus pequenos idolos. Alegra-se Cabeção, porque permanecerá onde queria. Rejubilam-se os dirigentes, por terem feito um bom negocio conservando-o Cabeção não podia sair do Corintians. Além de ser um grande arqueiro, gosta do clube. Joga com alma. Empenha-se na luta com esforço que empolga. Como Lima, Oberdan, Valdemar Fiume e Canhotinho, no Palmeiras. Como Teixeirinha, no São Paulo. Como Antoninho, no Santos Cabeção não podia sair do Corintians. A reforma do contrato não foi vitoria somente sua. De Alfredo Trindade tambem Encontrando serias dificuldades, o presidente corintiano reconheceu que Cabeção merecia mais do que qualquer outro. Cabeção é uma alma corintiana. Rigorosamente corintiana. Soube que ele está radiante. Não esconde sua alegria. Regosija-se com o acontecimento que constitui novo est[illegible] para o prosseguimento feliz e vitorioso de sua carreira. Compreendeu Alfredo Trindade que o que Cabeção pedia era pouco para sua dedicação e seu amor ao Corintians.

x x x

Como está jogando o Palmeiras. Acumulou virtudes para monopolizar os titulos que tem perseguido. Está conquistando todas as primasias da atualidade. Raramente um campeão continua jogando tão bem após a estafante jornada do campeonato Pois, o Palmeiras não retrocedeu. Começou em principios de 1950. Não parou mais. Foi ganhando, ganhando, até arrebentar os cetros que estavam com outros Tirou o titulo da taça "Cidade de São Paulo", ao Santos. Fez o titulo do campeonato transportar-se do Canindé para o Parque Antartica Tomou do Corintians o titulo do Rio-São Paulo. Vamos falar o que é! O Palmeiras está impressionante. Tão impressionante como ha muito não o era. E já deu o primeiro sinal de ganancia em torno dos titulos de 1951. Esmagou o Santos, quando este parecia destinado à vitoria. E mostrou no segundo tempo toda a plenitude de sua deslumbrante forma, arrebatando pelo esplendor de uma atuação soberana. Com Jair colocando em evidencia tudo o que produziu nos seus melhores tempos. Com Oberdan justificando sua pretensão de um fabuloso contrato. Com Juvenal dizendo porque Palante está na cerca Com Valdemar Fiume marcando com a mesma precisão com que o fez diante de Pinga. Com Dema grudado a 109 em todas as deslocações do ponteiro santista. Com Lima exuberante dando mais uma prova de sua dedicação, porque contundido ainda foi um portento. Com Aquiles patenteando suas qualidades de artilheiro Com Liminha ameaçando o prestigio de Helvio. Com Rodrigues remexendo-se tal qual perfeito malabarista. Com Salvador consciente e seguro. Com Luiz Villa desfazendo as tramas do cerebral Antoninho Isso é futebol! Como está jogando o Palmeiras!

x x x

Ainda tem coragem de falar no convenio! Mas, esse convenio existe? Coitado! Quantas centenas de vezes foi burlado? Sempre que um jogador reforma contrato E vêm sempre com a velha historia: Reformou nas bases do convenio. Isto está se tornando ridiculo. Então alguem chega à infantilidade de acreditar que Cabeção, por exemplo, reformou pelo convenio? E a briga dele com o Corintians? Não foi por causa do dinheiro? Amanhã, Jair assinará novo contrato com o Palmeiras e dir-se-á que recebeu setenta e dois mil cruzeiros, porque assim o exige o convenio No entanto, todo o mundo sabe que Jair ganha vinte e tres mil cruzeiros por mês Isso representa quase a metade da importancia que eles dizem ter o craque recebido por dois anos. Oberdan está em luta com o Palmeiras. Quer quinhentos mil cruzeiros. Amanhã surgirá a nova. Oberdan reformou nas bases do convenio. Ora, isto é de uma estupidez atroz! Será que Luiz Villa recebe pelo convenio? E Rui? E Noronha? E Bauer? E Pinga? E Brandãozinho? E Simão? E Claudio? E Baltazar? E Touguinha? Não Ninguem cai nessa esparrela. O convenio é a maneira mais facil de tapiar jogadores menos favorecidos tecnicamente, convencendo-os de que os outros recebem assim e ele tem que concordar assim. Que bom, se acabasse o convenio! E' melhor até, quando houver uma assinatura de contrato, o clube não falar em bases E' tão ridiculo!

x x x

Não se esqueça do Santos, amigo! Está com um timão. A' hora que Cilas, Tite, Verissimo e Herminio começarem a sentir a ambientação, o Santos estará mais credenciado que nos campeonatos anteriores. Contratou gente nova, com poucos anos de futebol. Cilas é o mais velho. Assim, parece ostentar uma forma que o poderá levar a nova consagração em São Paulo. Acredito no Santos. Tem elementos para ser grande novamente. Estará lutando pareo a pareo com os grandes. Pense na sua ofensiva: 109, Antoninho, Cilas, Odair e Tite. A mesma que sem entendimento entre seus componentes, fez originar confusão muitas vezes na retaguarda palmeirense. Principalmente na primeira fase. Aquilo do segundo tempo foi desastre, talvez motivado pela soberba exibição do alvi-verde O Santos conseguiu organizar um quadro para abafar e fazer furor no campeonato. Esperem e verão!

 O FAN PERGUNTA

"Caro Mexicano: peço-lhe a fineza de responder as perguntas que vou lhe fazer, e que ha muito tempo estão comigo. Sou mineiro e palmeirense, e estou a par de sua situação no alviverde, não tão brilhante como quando em Belo Horizonte. Por isso é que gostaria de ouvir sua opinião, motivo pelo qual lhe escrevo, aguardando as respostas pelas colunas do "Mundo Esportivo" — Por que não continuou em São Paulo a mesma ascenção que apresentava em Belo Horizonte, ficando num plano secundario e nunca se firmando como titular? Houve decadencia na sua produção? Vai continuar lutando sempre com o mesmo ardor e vontade de vencer? Tem alguma magua do Palmeiras? Esperando suas breves respostas aqui fica o amigo o palmeirense, Fausto Reno — Capital.



MEXICANO RESPONDE

"Fui infeliz em São Paulo. Faturei o pé duas vezes, o que me afastou do campo por muito tempo. Fui ainda prejudicado por Jim Lopes, pois que não me deu a oportunidade quando dela eu precisava. Na taça Cidade de São Paulo do ano passado, fui lançado à ultima hora numa partida de responsabilidade, embora não tivesse treinado nem uma vez em conjunto. Foi logo após minha contusão e estava em fase de restabelecimento. Tive então a pior atuação em São Paulo, e a torcida não gostou. Essa foi a causa maior de minha situação. Continuarei lutando como sempre o fiz, e penso que estou novamente em condições de alcançar sucesso. Preciso corresponder à confiança dos diretores e torcedores. Espero agora a minha vez. Salvador está jogando muito, mas lutarei para voltar. Com os diretores e com o Palmeiras não ha nada. Todos são amigos, o muito devo a eles".

VENCEDOR DO ARSENAL



O Fluminense que derrotou o Arsenal por 2 a 0 no Maracanã é bastante e diferente daquele mesmo Fluminense que caiu frente ao clube inglês em 49 por 5 a 1. Dono de equipe nova e lutadora, mostrou frente aos "gonners" desta vez toda a riqueza da tecnica brasileira, cheia de filigranas e deslocações, que acabaram por envolver o esquadrão de Londres. Castilho, Pindaro e Pinheiro; — Pé de Valsa, Edson e Jair; — Lino, Didi, Carlyle, Orlando e Joel, eis o onze carioca que aparece no cliché. Muitos nomes são conhecidos como Castilho, Didi Carlyle e Orlando. Outros são novos, como o ponteiro direito Lino, jovem e possuidor de grandes qualidades. A vitoria sobre o Arsenal foi mais um sucesso de nosso futebol, e já agora os jogadores de Albion não são mais considerado bichos de sete cabeças, como no inicio da temporada de 49, porque logo na estreia caiu diante de um Fluminense impetuoso por 2 a 0. Dizem que Orlando vem para o Corintians. Otimo jogador, um dos expoentes do ataque. Depois de dois anos, conseguiu o clube dirigido por Zezé Moreira uma reabilitação, surpreendendo até mesmo os atléticos craques do Arsenal, que esperavam ter pela frente o mesmo Fluminense apatico daquela ocasião e se enganaram redondamente. Desta vez o tiro saiu pela culatra.

NOMES DA HISTORIA

VILADONIGA

15 — Villadoniga foi talvez o craque estrangeiro que durante mais tempo militou no Brasil. Quando o Vasco comprou o seu passe, do seu clube no Uruguai, por 100 contos de réis (naquele tempo ainda se falava em contos), foi um escandalo. E' um veterano, diziam, um indisciplinado. Tanto dinheiro posto fora! Mas o tempo provou que o Vasco estava com a razão. Possuidor de um estilo primoroso, dosando seu jogo com a maxima inteligencia, Villa deu lições de futebol em S. Januario. Mais tarde veio para o Palmeiras, onde jogou durante varios anos, sempre com grande destaque. Fez gols que ficaram famosos, e contribuiu para a conquista de varios titulos. Fan de Canhotinho, foi um dos que mais prestigiaram o jovem atacante, fazendo sempre questão de que o incluissem ao seu lado. Temperamental, provocou muitos casos tambem, inclusive depois que, afastado das canchas, tornou-se tecnico do alvi verde. Sua passagem mais comentada, entretanto, foi aquela do apito. Parece incrivel, mas um dia Villadoniga entrou em campo com um apito de juiz escondido. Quando o seu quadro era atacado, trilava o conhecido instrumento musical fazendo paralizar o jogo. Assim agiu uma, duas, três vezes, até que às tantas o juiz, que estava "de olho", descobriu o malandro, e sem cerimonia, mandou-o para o chuveiro. Foi uma brincadeira de mau gosto, sem duvida, mas deu muito o que falar entre os torcedores, dando margem a muitas piadas. Como tecnico, Vila não se deu bem, mas como jogador, em que pese seu genio exclusivista e sua mania de truques, foi um craque de grande utilidade. Depois que saiu levou muito tempo o Palmeiras para arranjar um homem capaz de ditar diretrizes ao ataque.

DE ONDE VIERAM...

ROBERTO

Roberto, medio esquerdo do Corintians, é um dos jogadores alvi negros de maior futuro, pois demonstra na cancha as qualidades que um dia o consagrarão. Tem atuado nos aspirantes, aparecendo entre os titulares poucas vezes. Nasceu a 28 de junho de 28, na Moóca, sendo filho de João Belangero e D. Nair Belangero, falecida. Apesar de sua pouca idade é casado com Natalina Belangero, tendo uma filhinha de um ano, batisada com o nome de Marcia. Roberto jogava no Juvenil Maria Zelia, quando o diretor Dante Pietrobom levou-o para treinar entre os corintianos. Iniciou-se neste clube em 43, conquistando o titulo de campeão infantil. Em 44 foi vice-campeão juvenil e bi-campeão da mesma categoria em 45-46. Em 47 começou a atuar nos aspirantes, possuindo o titulo de tri-campeão com as conquistas de 48-49-50. Esteve pela primeira vez na equipe principal no Rio-São Paulo do ano passado, jogando contra o São Paulo (Corintians 4 a 1) e contra o Vasco (Corintians 2 a 1). Nunca, porem, lhe deram a oportunidade de jogar durante toda uma partida, nem mesmo durante todo um periodo. Sua ultima exibição no onze titular foi contra a Ferroviaria de Assiz, quando foi apontado como o melhor homem em campo, deixando a cancha antes do fim do jogo por contusão. Seu contrato vai até janeiro de 52, mas pretende continuar no clube por muitos anos, sendo corintiano de coração. Roberto alem de jogador é ainda negociante, possuindo bem montada loja de tecidos e armarinhos na rua Passos, dirigindo-a pessoalmente. Com 1,70 de altura, 69 quilos e 23 anos, deseja ardentemente que lhe deem uma oportunidade, que nunca teve, mas que merece, pelas boas e convincentes atuações que tem tido.

ENTREVISTA DA SEMANA

CARBONE
O PONTA DE LANÇA



Contratou o Corintians mais um bom valor para suas fileiras, ou seja Carboni, que durante muito tempo defendeu o Juventus. Com carateristicas de ponta de lança, joga sempre na frente, dando muito trabalho à defesa contraria. No Corintians, com mais campo e parceiros traquejados, poderá alçar-se no futebol paulista, o que vinha fazendo, mas lentamente no onze grená. Vamos à entrevista com ele:

Quais os clubes que já defendeu?

"Comecei a jogar no Juvenil Fulgor. Numa partida contra o juvenil do Juventus gostaram de minha conduta e então mudei de clube. Isso em 46 Fiquei como amador durante pouco tempo, e dos aspirantes à equipe profissional foi um pulo rapido. Hoje sou corintiano".

Como encarou sua aquisição pelo alvi-negro?

"Para mim, confesso. foi uma grande surpresa, pois não sabia de nada antes do negocio ter sido feito. Foi para mim surpresa agradavel saber que ia para um grande clube".

E o que acha do novo clube?

"Estou contentissimo. Minha situação financeira melhorou, fiz logo muitos amigos, e tudo vai bem. Tambem no Juventus deixei muitos colegas dedicados".

Poderá ser titular durante o proximo campeonato?

"Pelo menos farei muita força para que isso aconteça. Não é facil porque ha outros jogadores de qualidade para a posição".

Pode contar alguma coisa sobre você?

"Sou casado, nasci a 28 de outubro de 27, no Bom Retiro, tenho 1,72 de altura, 68 quilos de peso, calço 39 e sou catolico"

Como você formaria uma seleção paulista?

"Com Cabeção: Homero e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão"

Qual a maior alegria que o futebol lhe proporcionou?

"A vitoria sobre o São Paulo no Pacaembu' em 49 por 2 a 1. Marquei um tento. Não sei porque este resultado teve um sabor tão gostoso e não o esqueço".

Já chorou alguma vez em campo?

"Já. Na derrota contra o Santos em Vila Belmiro, pela contagem de 8 a 0. Foi a unica vez que chorei depois de uma partida"

Acha que está correspondendo?

"Nada posso dizer sobre isso. O técnico é quem sabe melhor do que eu. Como não atuei ainda, não posso saber nem a opinião da cronica em geral".

Quais os seus planos para o futuro?

"Tenho uma oficina mecanica, e pretendo melhora-la cada vez mais, para quando deixar o futebol ter um capital que me garanta o futuro"

Qual o mais bonito gol que já marcou?

"Contra a Portuguesa de Desportos no ano passado, em jogo de campeonato no Pacaembu'. Foi de bicicleta, e empatamos no final por 2 tentos.

Quais os quatro maiores jogadores do Brasil?

Ademir, Zizinho, Jair e Baltazar.

Quais os adversarios que marcam melhor em São Paulo?

"Todos marcam bem. Depende do dia, pois muitas vezes um grande jogador está em tarde infeliz, e um mais modesto tambem pode em dia inspirado tornar-se grande".

SENSAÇÃO DA EUROPA

E a Portuguesa de Desportos continua ganhando. Completou seu oitavo jogo sem conhecer uma derrota. Talvez o futebol brasileiro nunca tenha sido tão bem representado como agora, pelos clubes que fazem temporadas no estrangeiro. E a Portuguesa vangloria-se de estar entre eles. Sua campanha é das mais primorosas dos ultimos tempos, principalmente porque enfrentou conjuntos categorizados do futebol europeu e sobrepôs-se a eles com personalidade inatacavel pela tecnica e classe de seus defensores. A vitoria sobre o Helsingborg foi mais uma afirmativa de seu poderio, da força que representa na atualidade. Caiu o vice-campeão sueco, porque não teve disposição para resistir ante o impeto resoluto dos comandados de Nininho. Não tivesse Brandão a intenção de dar oportunidade aos reservas, e talvez a contagem fosse bem mais estravagante e o Helsingborg experimentasse seu mais fragoroso revés de toda a sua historia. Modificado completamente o quadro no seu arcabouço, na segunda fase, evidentemente os elementos mal ambientados, sem o entrosamento ideal notado entre os titulares, não poderiam seguir o mesmo ritmo de produção, embora continuassem demonstrando um pouco do esplendor que norteia o futebol brasileiro. Depois dos numeros apresentados na Turquia e na Espanha, não há duvida que a nota de maior realce na Suecia, foi o espetacular gol de Nininho, com uma "bicicleta" que fez os torcedores locais vibrarem. Eles não tinham visto ainda o lance que Leonidas criou e com o qual deixou atonitos os franceses no campeonato mundial de 1948. Ficou evidenciado tambem que as possibilidades da Portuguesa cresceram com o numero de reservas que possui, pois, Pinga esteve ausente, mas, Leopoldo jogando como o fez no São Paulo, na temporada passada, não deixou que se fizesse notar tanto sua falta. Acabou Leopoldo produzindo o suficiente para mostrar que está em condições de substituir no notavel meia esquerda luso assim que for necessario seu concurso no campeonato que se aproxima. Por outro lado, com Rubens e Renato na meia direita, não há motivo para apreensões em relação ao ataque, porque ambos desfrutam de grande habilidade. Vejam, por exemplo, que Rubens não tem jogado, por não se encontrar em boa forma, e Renato não permite que se note qualquer deficiencia no setor, jogando como um sabio a serviço das estrondosas façanhas rubro-verdes. De qualquer forma, a Portuguesa está embalada. Será uma atração diferente no campeonato de 51 Terá maiores probabilidades de triunfo relativamente ao titulo. Apresentar-se-á muito mais capacitada a essa conquista que nos certames precedentes, porque há mais abundancia de valores, com reservas categorizados prontos para colaborarem nas mais dificeis jornadas. Ficamos satisfeitos com isso por que a presença da Portuguesa no pareo será motivo de maior interesse por parte do publico tão solicito em cooperar com nossos clubes e com a Federação para o maior exito do campeonato.

PALMEIRENSE!

Adira à Campanha sem jóia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clube mais popular e vitorioso do Brasil

A INCOGNITA DO ATAQUE

..Regressou da Europa o São Paulo com uma bagagem de vitorias que o credenciam como um dos mais destacados concorrentes no proximo campeonato. Poderiam, os mais pessimistas, alegar que o nivel do futebol europeu não é suficientemente alto para servir de teste para o seu valor. Mas isso não importa.. Não será preciso lembrar, aqui, os fatores adversos com que lutou para valoriza-lo. O que interessa é saber que voltou com o moral restabelecido, e isso é o suficiente para quem tem, no seu plantel, elementos da categoria de Bauer, Rui, Noronha, Mauro, Bibe e outros craques cuja classe nunca foi desmentida. Repetimos: o São Paulo se alinha entre os mais serios competidores, com tantas e tão boas possibilidades quanto o Palmeiras, a Portuguesa, o Corintians e os demais.

Não pode haver duvida sobre a qualidade de sua defesa. Mario e Poy são arqueiros de primeira linha. O primeiro, um dos grandes herois do bi-campeonato, continua em forma impecavel, e Poy já provou, em inumeras ocasiões, que é digno da confiança que nele depositam dirigentes e companheiros. Em materia de arqueiros, aliás, o São Paulo é o clube mais bem servido, no momento. Na zaga, há os que fazem restrições à presença de Rui. De certo modo, concordamos com isso, levando em consideração que o referido craque pelas suas caracteristicas, pode ser mais util na intermediaria, pelo elevado senso de distribuição que possui. Entretanto, não se pode dizer nada quanto às atuações na zaga. Ao contrario, no Rio-São Paulo foi um dos poucos que se houveram com acerto, e as noticias que chegavam da Europa davam-no sempre como um zagueiro de alta categoria. Seu companheiro, Mauro, voltou à melhor forma, e isso é o melhor que se poderá dizer de suas atuais condições. Deve ser considerado, ainda, entre os três primeiros do país na posição, sendo certo que, prosseguindo na senda da recuperação, em breve será o primeiro sem discussão.

Na intermediaria, três nomes que dispensam apresentação. Noronha vai para 10 anos no São Paulo, sempre como titular, sempre indispensavel às seleções. Alfredo chegou a fazer sombra a Rui e hoje, com a deslocação deste para a zaga, tomou conta do centro da intermediaria, nada ficando a dever aos famosos companheiros. Quanto a Bauer, basta que se diga qu foi o jogador numero um do Brasil nos ultimos compromissos internacionais. Confirmou, na Europa, as grandes atuações da Copa do Mundo, podendo ser apontado, hoje, como um dos craques mais famosos do universo.

A grande expectativa dos torcedores está na apresentação da vanguarda. Alcino é uma novidade para os paulistas. Os que viram na Europa dizem que é um ponteiro completo, que dispõe de velocidade e decisão, e chuta violentamente com os dois pés. Zizinho aponta-o como o melhor do Brasil, no momento, e a opinião do grande meia do Bangu deve ser levada em conta. Para a meia direita há Augusto, que não foi com a delegação, mas que, a julgar pelo que fez no ultimo treino, não perdeu tempo em São Paulo. Está disposto a reconquistar o antigo prestigio, e, nessa toada, não demorará muito. Durval, mesmo havendo atuado apenas duas vezes nesta capital, já um idolo da torcida. Espera-se que confirme o que fez nos gramados estrangeiros, revelando os dotes de artilheiro que o tornaram famoso no Velho Mundo. Bibe, pelo visto, será encarregado de municiar este ataque integrado por tantos jogadores de area. E' essa, aliás, a sua tendencia. Embora seja eficiente na frente, sua verdadeira função deve ser a de armar o jogo, pois é ai que se destaca verdadeiramente Seu companheiro, ao que parece, será Teixeirinha, que não foi à Europa, tal como Augusto, mas que logo no reinicio dos preparativos tomou o lugar que há muitos anos lhe pertence. Teixeirinha é um patrimonio do São Paulo. Pelo que tem de tricolor nas veias, é um valor sempre util. Sabe lutar, do principio ao fim, e isso já é uma grande coisa.

LIDER QUASE SEM DEFEITOS

A espetacular e inesperada goleada que o Palmeiras impôs ao Santos teria deixado tranquilos os torcedores, com respeito à forma do conjunto? Parece que sim pois as contagens altas sempre fazem com que os pequenos erros acusados pela equipe vencedora passem despercebidos, pelo menos por aqueles que observam o jogo superficialmente. Mas, a rigor, temos de admitir que o campeão paulista, em sua ultima apresentação, não alardeou a eficiencia que foi o traço marcante dos seus ultimos jogos.

Terá sido, sem duvida, uma jornada menos lucida, a que estão sujeitos todos os esquadrões, sobretudo quando vêm de um periodo mais ou menos longo de inatividade. Com efeito o Palmeiras, depois de uma serie de jogos ininterruptos, passou varios dias em completo descanso, a que, aliás, estavam fazendo jus os jogadores. Talvez por essa razão, por estarem com os musculos um tanto relaxados, os craques tenham perdido um pouco de sua eficiencia individual, com prejuizo imediato do conjunto. Ou talvez as falhas tenham sido decorrentes das circunstancias da partida, uma vez que o Santos jogou uma partida irregular. De qualquer forma, é certo que o alviverde deixou a desejar, embora revelando a mesma disposição que notamos em seus ultimos prelios.

O setor mais sujeito a criticas foi, a nosso ver, a zaga. Não tanto por Salvador, que dentro do seu estilo fez o que dele se esperava, exercendo severa marcação sobre o "seu homem", que foi, aliás, um dos mais expeditos da equipe praiana. Juvenal, porem, desta feita não nos convenceu. Tendo Cilas insistido no jogo rasteiro, o vigoroso zagueiro da Copa do Mundo tornou-se impotente para conte-lo, principalmente quando chamado a intervir fora da area. Na estreia, contra o Penarol, com as jogadas invariavelmente pelo alto, Juvenal pontificou na cancha, mas contra o Santos as coisas foram diferentes Vimo-lo claudicar varias vezes, chegando até a causar panico, e obrigando Fiume e Luis Villa a jogar recuados, preocupados com a cobertura. Conservando Odair e Cilas sempre adiantados, o Santos obrigou os medios de apoio adversarios a ficarem dentro da propria area, separando, por assim dizer, a ofensiva da retaguarda. Felizmente para o Palmeiras, Jair resolveu a situação, realizando um perfeito trabalho de ligação. Para um quadro que se preza de ser o mais credenciado dos concorrentes ao campeonato paulista, o Palmeiras não esteve perfeito domingo. Acreditamos, sinceramente, que seus erros na retaguarda foram obra de uma jornada anormal, e abrimos-lhe um credito de confiança para as exibições futuras, mesmo porque uma virtude se tornou inegavel, qual seja a capacidade de cobertura dos setores vulneraveis.

Nesse ponto, o campeão paulista demonstrou otimos recursos. Ante a ineficiencia passageira de Juvenal, Fiume e Villa se retrairam, tirando qualquer chance da ofensiva contraria, e, para cobrir a ausencia dos dois medios na frente, Jair se transformou em centro-medio, realizando uma partida taticamente perfeita. Essa é uma grande vantagem, poder um quadro contar com valores que sabem se amoldar à situação. Reside nesse particular a superioridade do Palmeiras, no momento, sobre os demais competidores.

O ataque foi, uma vez mais o ponto alto do conjunto. Há, no setor ofensivo, uma miscelanea de estilos, cada qual ajustado ao seu posto e as necessidades da equipe. Lima, na direita, individualmente talvez não seja um ponteiro que chame a atenção, mas, dentro da sua função, tem sido utilissimo. Para atuar ao lado de um meia das caracteristicas de Aquiles, Lima é excelente, porque constroi o jogo, atuando com inteligencia e tirocinio. Encarrega-se, por assim dizer, de lançar o perigoso companheiro, enquanto Jair, do outro lado, vai municiando Liminha e Rodrigues. Dos cinco atacantes, Liminho é o que está produzindo menos. Mesmo assim é prestimoso, realizando a tarefa dificil de abrir brechas para Aquiles e Rodrigues. O meia direita abandonou os vicios de indivualismo, fazendo um jogo de primeira elogiavel, e o ponteiro esquerdo é de grande efetividade, porque conhece como ninguem o jogo de Jair e tem a virtude de saber concluir.

CRONICA INTERNACIONAL

O CAMPEÃO EM ULTIMO...

PIERRE SANDERS

Muito se tem dito, ultimamente, sobre o futebol inglês, afirmando alguns que os velhos reis do futebol estão em decadencia. Pode ser verdadeira essa impressão, ou talvez dê-se o caso de terem os britanicos estacionado, enquanto os demais centros evoluiram. De nossa parte, recusamo-nos a crer em qualquer uma dessas duas hipoteses. As estatisticas são, ainda, o melhor meio de analise, porque os numeros, tal como as cartas, não mentem jamais. Tomemos por base o Festival da Grã Bretanha, e veremos que, em 8 jogos, os ingleses obtiveram 6 vitorias e um empate, sendo que a unica derrota foi proporcionada pela Argentina contra o Eire, ou Irlanda Livre do Sul, completamente independente e estranho ao Reino Unido britanico. Isso prova que, pelo menos nos cotejos inter-seleções, os velhos mestres ainda conservam a tradicional segurança. Devemos reconhecer que, nos jogos inter-clubes, a situação não se apresenta igualmente confortadora, mas, de qualquer forma, não vemos razões que autorizem os observadores a concluir pela decadencia. Seria, no maximo, um periodo de transição, perfeitamente normal e indicativo de que melhores dias estão proximos.

AULAS DE GEOGRAFIA

A presente temporada internacional, aproximando os povos através do futebol ,teve ainda outro merito, não menos significativo. Refiro-me às lições de geografia que tem proporcionado. Há muita gente que antes não tinha exata noção da posição de certos paises, e que agora discorre com abundancia de detalhes sobre as peculiaridades de cada região. A's vezes, ainda topamos com algumas "gaffes", como aquela do cronista carioca que insistiu em que Helsingborg fica na Noruega, mas, via de regra, já indicam as agencias telegraficas com segurança, quais são os paises da Escandinavia, dos Balkans ou do Pacifico. E' o futebol, o empolgante esporte das multidões, que dentro do seu papel de propagador de amizade e união dos povos, se transforma, tambem em mestre-escola.

NA ITALIA

Faltam apenas três rodadas para terminar o campeonato italiano e o Milan, com quatro pontos de vantagem sobre o segundo colocado, parece que não mais será alcançado. E' o virtual campeão! O empate que sofreu na rodada anterior contra o Atalanta de Bergamo (3 a 3), pouca influencia teve na sua posição de vanguardeiro, mesmo porque o Internaizonale foi derrotado em Lucca por 3 a 2 pelo quadro daquela cidade, que está lutando tenamente para fugir do rebaixamento. Na Italia, como em todos os outros centros onde o acesso e decesso é um fato, a luta entre os ultimos colocados é sempre ardua.

A classificação do campeonato italiano é a seguinte: — 1.o — Milan, 59 pontos ganhos; 2.o — Internazionale, 55; 3.o — Juventus e Turim, 48; 4.o — Lazio de Roma, 4; 5.o — Florença, 42, etc. Como se vê, ainda há chance para o Internazionale, se bem que muito reduzida, tudo indicando que será mesmo o Milan o representante da Italia no proximo Torneio Mundial dos Clubes Campeões.

NA FRANÇA

A situação do campeonato francês é verdadeiramente empolgante. A's vesperas da ultima rodada, quatro clubes estão emparelhados no primeiro posto: — Nice, Lille, Havre e Nimes, e embora pareça incrivel, o Reims, um ponto atrás, tambem tem a atenção voltada para o titulo, o que seria possivel no caso de que todos os ponteiros sofressem empates ou derrotas na ultima rodada. Sabe-se que, no caso de igualdade de pontos ganhos entre dois ou mais clubes, no final da temporada, a decisão se fará por "goal average" e nesse, particular, quem está em melhor situação é o Nice, clube de Ieso, que tem amedia de 1,53 contra 1,39 do Havre. O Nice enfrentará o Stade Français, domingo, em Paris, e se vencer será o campeão, o que de certa forma representa uma vitoria do futebol brasileiro, uma vez que Ieso tem sido seu melhor elemento em toda a temporada.

CAMPEONATO ARGENTINO

O campeonato argentino esteve paralizado, em virtude dos compromissos da seleção. Foi reiniciado domingo, tendo como o prelio mais importante o que travaram Boca Juniors e Independiente, e que terminou com justo empate de 1 tento. O San Lorenzo venceu o Chacaritas por 2 a 0, mantendo a liderança, num jogo que se caracterizou pela extrema violencia. Aliás, o certame platino tem sido fertil em incidentes. Tambem no encontro Racing vs. Estudiantes, em que o primeiro venceu por 1 a 0, houve varias brigas e consequentes expulsões.

A colocação atual é a seguinte, por pontos ganhos: — 1.o — San Lorenzo, 7; 2.o — Banfield, Lanus, Newell Olds Boys e Velez Sarsfield, 5; 3.o — Estudiantes, 4; 4.o — Chacarita, Quilmes, River Plate, Atlanta, Boca Juniors, Ferrocarril, Huracan, Independientes, Platense e Racing, 3.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432



A HORA DE SE AFIAR AS CANELAS...



MAIS OU MENOS FELIZ... Augusto não teve, positivamente, muita sorte na temporada passada. Depois de um inicio vitorioso, com muito cartaz e boas atuações, desceu de ponta cabeça, caindo com estrondo e decepção. Mas tudo talvez tenha passado. Um novo campeonato aí está. Augusto tem a ultima chance de se firmar. Chegou a hora de dizer consigo mesmo: ou vai ou racha...



INGRATIDÕES DA VIDA — Murilo trouxe de Minas uma bagagem de titulos e glorias que poucos profissionais poderiam exibir em nossa terra. Era a esperança do Corintians. Seu nome andou festivo rodando de um lado para outro, como se fôra o talisman da sorte. Porem, tudo se acabou cedo. Murilo não teve sorte. Um relampago não teria sumido tão depressa! Quem sabe, agora, virá o melhor.



13 ANOS NO PRIMEIRO PLANO — Lima tem uma carreira da qual pode orgulhar-se com justa razão Poucos são os craques que duram tanto tempo na primeira fila sempre jogando, sempre querido pela torcida. Surgiu em 38 e algum tempo depois tomou parte naquela partida dos celebres 6 a 0 do **São Paulo** *sobre o Palestra. Dai para cá muitos exitos cercaram sua carreira de grande popularidade.*



PROTEGIDO DA SORTE.. Com Antoninho a historia pode ser contada de outra maneira. Para ele é raro a sorte brincar de madrasta, pois os aplausos da torcida coroam anualmente com a mesma vibração o seu admiravel virtuosismo. Todavia, isto não impede que afie as canelas. Os anos vão chegando e o peso vai se fazendo sentir... Não deve perder de vista a luta para manter o mesmo prestigio.



MENOS FINTAS, MAIS JOGO De Luizinho os afeiçoados corintianos não pedem muito. Pedem somente que jogue mais para o quadro e menos para ele. O futebol moderno não comporta o excesso de fintas. Sendo um perfeito craque, o dia em que compreender bem a necessidade de produzir para o conjunto, será maior, alcançará amplo sucesso. Em 51 terá essa oportunidade e não deve deixar que a mesma fuja.

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM CANHOTINHO

SOU UM TANTO REALISTA

Canhotinho, como Lima, como Oberdan, é palmeirense de coração. Recebeu muitas propostas. Foi varias vezes assediado. Nunca, porem, se interessou, porque sente que não pode jogar com outra camisa. Pelo menos, é a impressão que se tem. Depois que Jair veio para o Parque Antartica, não sabemos porque tornou-se incerta a situação de Canhotinho. Um jogador que sempre primou por desempenhos eficazes em favor de grandes vitorias, acabou relegado a um plano que, evidentemente não pode significar deficiencia, tal o seu valor. Canhotinho, tantas vezes titular da seleção brasileira, é um astro do futebol nacional. Não compreendemos porque tão grande continua a margem, mesmo quando se observa ser necessario o seu concurso. Foi com ele que o Palmeiras se recuperou no campeonato passado. Antes de sua volta, o alvi-verde experimentava uma fase irregular. Era preciso quem jogasse com alma, quem sentisse a necessidade de um empenho maior para a consagração final do alvi-verde. E Canhotinho apareceu, ao lado de Lima, para dar mais entusiasmo aos seus companheiros e conduzir o quadro à posição que lhe deu finalmente o titulo. Procuramos ouvir Canhotinho e, solicito, não titubeou em responder às nossas perguntas.

Qual foi o seu dia mais feliz?

"Para mim todos os dias são felizes. Neles realizo sempre o que ambiciono, mesmo quando as coisas me são desfavoraveis. Se a gente quisesse conseguir tudo com facilidade, não seria vida. A pessoa que encontra tudo o que deseja com facilidade, fatalmente acaba caindo no tedio. Considero-me imensamente feliz"

E o dia em que esteve mais aborrecido?

"Não tivesse dia em minha vida. E espero não ter"

Qual o jogador que o deixou mais nervoso em campo?

"Os jogadores de hoje cultivam o profissionalismo com um respeito mutuo. Felizmente não tenho encontrado os espiritos que existiam antigamente. Confesso que eu mesmo era impertinente e gostava de amolar o adversario Depois tive uma evolução natural e acebei compreendendo a realidade".

Que pensa enquanto está na reserva?

"Sou um tanto realista. Respeito meu contrato, como quero que o respeitem tambem O clube contratou meus serviços profissionais para usá-los quando pretender de acordo com o parecer da direção tecnica"

Qual será o mais duro concorrente do Palmeiras, no campeonato de 51?

"Será bastante dificil o campeonato de 51, devido à locomoção dos quadros. Os quadros da capital terão que sair 7 vezes, para jogar em Santos, Campinas, Piracicaba e Mococa. Isso já dificul . a campanha mormente daqueles que pretendem o titulo. O Palmeiras é um candidato real justamente pelo plantel que possui. A Portuguesa de Desportos me parece que fará a maior campanha de sua existencia e, logicamente, considero-a o mais duro concorrente do Palmeiras".

Até quando ficara nessa situação de incerteza?

"Se eu tivesse o dom de saber o futuro, teria realizado coisas bem mais notaveis em favor de outros até, favorecendo a propria humanidade"

Qual o seu maior amigo no Palmeiras?

"Indistintamente, sou colega e amigo de todos Devido ao grande espaço de tempo de estarmos reunidos na mesma agremiação, os antigos do Palmeiras, geralmente, são mais chegados a mim"

Torceu alguma vez na arquibancada?

"Torci. Foi na Copa do Mundo de 1950, quando o Brasil enfrentou a Suiça no Pacaembu Uma partida muito irregular do selecionado, mas, que mesmo assim, o sentimento de brasilidade me levou a torcer com intenso fervor pela vitoria de nossas cores Fiquei satisfeito, pois, embora o placarde tivesse sido um empate, os jogadores que defenderam o Brasil naquele dia, o fizeram com todo o empenho e dedicação".

Foi injuriado diretamente por algum torcedor?

"Graças a Deus, nunca. Diretamente, nunca ouvi. Às vezes, numa partida má, a gente ouve apupos, mas, isso é coisa logica e espontanea no torcedor"

Qual a diferença entre ser jogador e expectador?

"Há uma diferença extraordinaria Ambos vêm o futebol por um angulo completamente diferente. Mas, no fim todos têm o mesmo ideal, ou seja, a vitoria"

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Minha cara PORTUGUESA DE DESPORTOS: Francamente, não sei explicar a emoção que sinto com sua vitoriosa jornada pelos gramados do Velho Mundo. Cada vez me empolgo mais, ante tantos feitos que representam muitissimo não só para a sua gloriosa historia, mas principalmente, para o fortalecimento do prestigio do futebol brasileiro. Cada triunfo seu significa para mim uma nova emoção. Principalmente aquele contra o Atletico de Madrid. Ah, queria vêr a cara dos espanhois naquele dia! Pensaram que iam massacra-la, e quase foram massacrados. Não tivesse o arbitro interferido com seu facciosismo barato, e você, tenho certeza, conseguia uma goleada que se desenhara com os 3x0 dos vinte minutos iniciais. Depois, aquele triunfo sobre o Helsingborg vice-campeão suéco, com varios jogadores da seleção daquele país Foi outra façanha extraordinaria de que não me esquecerei. Seu moral está tão elevado, que nem a ausencia de Pinga influiu na produção do conjunto. Tornei-me seu admirador incondicional. Espero mais ainda, Portuguesa. Confio nas suas possibilidades para os compromissos restantes. Estou torcendo desesperadamente, pela conservação de sua invencibilidade. Isso é o que mais interessa, agora, já que foi plenamente justificado o interesse dos europeus pela sua temporada, pois, os resultados registrado até hoje serviram para solidificar o cartaz que desfruta na atualidade o futebol do Brasil. Lute, lute bastante, para voltar invicta! Você tem elementos para isso. Agora, mais do que nunca, seus jogadores estão entusiasmados. Sustente a nota, Portuguesa! Confio em você! Que maravilha, um conjunto brasileiro regressando invicto da Europa, depois de enfrentar categorizados esquadrões de lá! Você está a um passo disso! Para a frente, Portuguesa!

Receba um abraço de quem está torcendo cada vez mais pela sua invencibilidade, TORCEDOR BRASILEIRO"

FALAM MUITO NELE!

BIBE



Sim. Falam muito em Bibe. Os européus estão encantados com sua classe e sua positividade. Já abrimos varias colunas para ressaltar seu trabalho em razão das vitorias que tanto têm enaltecido o futebol do Brasil no Velho Mundo. E, agora, que o São Paulo prepara-se para retornar, não poderiamos ficar indiferentes à produção de Bibe, no prelio despedida, contra o Belenense, em Portugal. Dizem os telegramas das diversas agencias que Bibe repartiu com Bauer as maiores honras da gloriosa jornada, sem qualquer depreciação, é claro, ao trabalho dos outros, sempre efetivos e tenazes na colaboração para as grandes vitorias. Jogando a base de "passes" oportunos e escaladas semper perigosas, que exigiam a maxima atenção dos adversarios, Bibe foi um tormento constante para a defesa portuguesa, pois, em nenhum instante chegou a diminuir o ritmo de sua produção. Pensando para executar jogadas engenhosas, sabia como atrapalhar a marcação dos contrarios, penetrando impiedosamente em seu campo com a vivacidade e pericia que o têm caracterizado na excursão. Seu retorno é aguardado com ansiedade, porque os torcedores bandeirantes querem ver Bibe como jogou na Europa, isto é cerebral, brilhante, perigoso.

NOVAMENTE O ARSENAL

Escreveu MILTON CAMARGO

O Arsenal, de Londres, iniciou a segunda temporada em campos brasileiros. A expectativa pela exibição dos "gunners" não é tão grande como por ocasião de sua primeira visita ao país, mas ainda assim, constitui acontecimento digno de realce porque trazem consigo uma escola diferente, motivo de tantas controversias dos criticos internacionais. Vimos a partida com os cariocas e francamente, decepcionou-nos um pouco o esquadrão da Inglaterra pelo futebol inoperante que apresentou E' verdade que o Fluminense esteve numa tarde inspirada, desejoso de uma revanche dos 5 a 1 de 49. Porém mesmo assim, não vimos no Arsenal a expressão maxima de uma academia, que muitos teimam em colocar em plano superior à nossa. Com o tradicional padrão europeu do "W M", foi incapaz de passar pela defesa do Fluminense com probabilidades de exito, pois quando o fazia era com apenas três ou quatro jogadores, ficando os demais na retaguarda, em tipico jogo defensivo. Os meias jogaram recuados, ficando muitas vezes na frente sómente o centro-avante. No setor defensivo estiveram em alto nivel técnico, com uma zaga cem por cento firme, boa intermediaria, e contando ainda com o auxilio constante dos meias. Por esse motivo, o Fluminense só marcou dois gols, tendo sido um deles motivado ainda por um erro do centro medio Daniels, que calculou mal a distancia ao atrazar a bola ao goleiro. Não fosse isso, e talvez o jogo terminasse com a vantagem do Fluminense por apenas 1 a 0. Na defesa o Arsenal esteve otimo. Mas só isso não dá vitoria à ninguem! Perder de 1 a 0 e perder de 3 a 0 é a mesma coisa.

Sinceramente, gostamos muito da classe dos ingleses, e da sua educação em campo. Faltou-lhes tambem o arremate, pois foram poucos os chutes contra a méta. Contando com grandes artilheiros, como Ropper, deveriam chutar mais, aproveitando suas qualidades de finalizadores. Não pode haver desta vez uma desculpa no clima, pois o sol não apareceu durante toda a partida e o tempo estava bastante agradavel. Dos elementos de ataque poucos foram os que chamaram a nossa atenção. Só na defesa notamos grandes jogadores, como o medio direito Forbes, o pivô Daniels e os zagueiros, Barnes e Scott. Tambem o arqueiro Swindin teve oportunidade de praticar uma otima defesa. Contrastando com a equipe britanica, o Fluminense foi um perfeito representante de nosso futebol, com jogadas rapidas e insinuantes, "driblings" desconcertantes de Didi e Orlando, e um jogo cheio de filigranas. Interessante é notar que muitos dos atacantes ingleses têm qualidades de fintadores, mas delas não se aproveitam, só o fazendo quando sem chance para passar o balão. Vimos o avante Logie, apertado, driblar dois ou três contrarios, nunca fazendo isso quando com possibilidade de um passe. Exemplo que deveria ser seguido por muitos craques paulistas como Luizinho, que prefere tentar o "dribling" a passar a bola. Enfim, com um futebol inferior ao nosso, mesmo assim podemos aproveitar muitos dos seus ensinamentos, pois eles têm coisas que devem ser imitadas, como o senso de equipe e a educação em campo. E sempre bom o torcedor ver um quadro da Inglaterra, notando os contrastes que vão, desde o comprimento dos calções à maneira como se conduz a bola. E depois de vermos o Arsenal, considerado verdadeira expressão do futebol europeu, é que nos sentimos mais orgulhosos ainda em possuir uma escola completamente diferente, onde o virtuosismo se alia à rapidez, dando aos espetaculos colorido especial. Se podemos aproveitar alguma coisa deles, poderão levar para sua terra lições das mais uteis, pois é certo que à medida que o tempo passa e as derrotas vão chegando, vão perdendo aquele conservadorismo que sempre carterizou o futebol de Albion. O Arsenal é sempre uma curiosidade para o torcedor, ansioso por um espetaculo diferente.

Solange Bibas

TEM CARTAS NESTA REDAÇÃO. QUEIRA ENVIAR ENDEREÇO

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

ENTRE O CEU E A TERRA...

Não ha fisionomias iguais, nem destinos semelhantes. Cada qual parece dirigido para um determinado ponto, por uma força indeterminada. Caminhamos inexoravelmente para o nosso destino, uns com mais, outros com menos sorte, no turbilhão da vida, e enquanto não chegamos ao fim vamos marcando nossa existencia com as cores vivas da gloria ou do infortunio. O importante é o momento que passa, mas ninguem pode se furtar à atração do passado nem à preocupação do futuro, porque é o conjunto desses três tempos que formam a personalidade. Tanto ou mais do que qualquer mortal, os craques do futebol estão sujeitos às oscilações. Não sobe e desce das cotações está o principal motivo do fascinio que a sua carreira exerce no espirito dos torcedores.

Hoje, queremos apresentar uma cronica diferente. Vamos apanhar, ao acaso, quinze nomes do futebol bandeirante, e situa-los no tempo presente, em função do passado e do futuro. Não houve dificuldade na escolha dos nomes. Qualquer um serviria, porque cada qual tem a sua historia.

1 — NORONHA podera ser observado como o campeão da longevidade. Desde que, em 1940, surgiu no Pacaembu comandando a intermediaria da seleção gaucha, tem estado em evidencia. Passou rapidamente pelo Vasco para vir encontrar no São Paulo o clube que lhe daria a chance de se fixar, definitivamente, com um dos maiores craques da geração. Tem sido desde então titular absoluto, mas nem porisso livrou-se dos dias amargos. De certa forma, tem sido um privilegiado, um homem de vida calma e sossegada. Ainda terá dois ou três anos de fastigio.

2 — Depois de um veterano, um novato: JULIO. Eis ai um rapaz que nasceu com boa estrela. Duas ou três boas atuações no seu clube de origem chamaram a atenção da cronica especializada, e daí à gloria foi um pulo. E' ainda um adolescente, mas já figura entre os principais valores de uma equipe grande, apresentando, inclusive, uma ficha internacional de primeira categoria. Até agora, só encontrou flores no caminho, mas já revelou um grande predicado: ausencia de mascara. Seu passado é um exemplo de aplicação e progresso. Seu futuro, radioso como um sol.

3 — CABEÇÃO, apesar de muito jovem, ficou na fila durante algum tempo. Afinal, barrar Bino não era coisa facil, nem mesmo para um campeão amador sul-americano. Hoje, porem, não há um corintiano que não o indique para titular do quadro principal, e a prova do seu prestigio está em que acaba de reformar contrato recebendo de luvas uma soma apreciavel. Começou a brilhar muito cedo e certamente irá longe. Não há, com respeito à sua carreira, a mesma confiança no porvir como nos inspira a de Julio, por exemplo, mesmo porque a posição de arqueiro envolve maior responsabilidade. De qualquer forma, Cabeção já fez muito pela idade que tem.

4 — FIUME tem sido, nestes ultimos cinco anos, o mais regular de todos os jogadores brasileiros. Nenhum lhe leva a palma, em materia de regularidade e eficiencia continuada. E' outra carreira sobria, sempre no sentido do progresso e da segurança, como bom "prata da casa" que é do clube do Parque Antartica. A historia do seu passado nos leva a crer que será ainda, durante muitos anos, a figura maxima do quadro do Palmeiras. Constroi seu futuro com firmeza, avançando lenta mas seguramente na simpatia dos torcedores, para tornar-se um idolo inesquecivel.

5 — AUGUSTO tem uma historia curta e cheia de nuances. Seu inicio, no Jabaquara, foi estonteante, como foi auspiciosa sua primeira fase no São Paulo. Tipo de facil exaltação, caiu no gosto da torcida, um pouco pelo seu jogo voluntarioso e cheio de coragem, outro tanto pela sua semelhança com Leonidas. Teve um curto periodo de verdadeira idolatria, mas tinha pés de barro e logo os descobriu. Hoje está lutando para voltar a desfrutar a fama. Aprendeu muito nos vaivens que a vida deu e já não parece o mesmo menino cheio de vontades. Talvez tenha sido um estratagema do destino para prepará-lo psicologicamente para o que esta por vir. Talvez! Quem sabe?

6 — CICIÁ tambem começou no Jabaquara. Por ser do tipo que corre em campo, que molha a camisa, lembra às vezes o saudoso Silva. Naquele deserto de valores que é o clube praiano, foi buscá-lo o Corintians, e assim abriram-se as portas do triunfo ao pretinho simpatico. Vencerá? Irá longe? Ninguem poderá dize-lo! Não estamos aqui para desvendar o futuro. Achamos, apenas, que Ciciá ainda vai esperar um pouco. Não pode, por enquanto, superar nenhum dos três da intermediaria corintiana. Ainda que Touguinha viesse a ser afastado, o que não acreditamos, ainda há no Parque São Jorge esse não aproveitado Lorena.

7 — NININHO é outro que, como Fiume e Noronha, se mantem no cartaz há varios anos. Nunca chegou ao pinaculo, talvez porisso não tem decepcionado os seus torcedores, que sabem de que Nininho é capaz e lhe pedem apenas isso. Houve um tempo, não faz muito, que se pensou em tirá-lo da equipe, mas agora a vida sorri novamente para o esforçado campineiro. Reflexos salutares da temporada na Europa, onde até bicicletas Nininho tem aplicado, para espanto dos nossos alunos do outro lado do mundo. Nininho lutou muito para chegar ao que é, e muito tem lutado para se conservar como é. E' um exemplo de luta e de perseverança.

8 — BAUER! Que dizer de Bauer? Acompanhamos sua carreira desde o infantil do S. Paulo. Foi crescendo — e como cresceu! — e foi aprimorando o seu jogo, para ser hoje um dos craques mais famosos do mundo. Sabem quanto vale o seu passe? Se o São Paulo quisesse vender, já, encontraria quem lhe desse, na ficha, 2 milhões de cruzeiros, mas acontece que o S. Paulo prefere Bauer, e essa é a maior garantia do seu futuro. Nem sempre as mudanças de ares fazem bem. Depois de seis anos de permanencia no quadro titular onde conquistou quatro titulos, seria infantil supor que Bauer abandonaria o São Paulo. Passado, presente e futuro tudo azul.

9 — CHINA tem sido um joguete da sorte. Quando se pensa que está firme no galho que lhe deu o destino, eis que surge o impossivel e lá se vai o ponteiro pernambucano para outras paragens. Quando veio para o São Paulo, lutou muito para conquistar um posto. Foi meia, ponteiro esquerdo e direito, centro-avante, marcou gols decisivos de campeonato, mas nem assim se firmou. O Guarani veio e levou-o, para dar-lhe a chance que andava buscando. China chegou, viu e venceu, tornando-se um idolo da torcida campineira. Mas não esquentou o lugar. Dizem que vai se transferir para o XV. Desejamos-lhe boa sorte, cigano do futebol.

10 — MANDU pode ser enquadrado entre os melhores meias do nosso futebol. Houve um tempo, no XV, que seu nome atravessou fronteiras para ser conhecido no Brasil inteiro. Mas faltou-lhe chance. Quase se afundou no esquecimento, depois disso, e agora ressurge, todo garboso, no seu uniforme novo de artilheiro. Sapecou quatro tentos no Guarani, dando a entender que este ano vai dar o que falar.

11 — LIMA já tem estabilidade no Palmeiras, mas não é por essa razão que o conservam na equipe. O que lhe tem valido, nesses anos todos, é a capacidade de adaptação. Joga em qualquer posição do ataque, e por sinal que ainda está jogando muito bem. O "amelia" joga tanto tempo no Parque Antartica que dá às vezes uma impressão falta de veteranismo. Mas Lima não é assim tão velho. Ainda pode jogar mais alguns anos, porque é um rapaz metodico. Ainda pode jogar mais alguns anos, porque é um rapaz metodico. No presente, pelo menos, todos estão satisfeitos com ele.

12 — HOMERO, o baluarte! E' a classificação que nos ocorre, quando nos lembramos do vigoroso zagueiro corintiano. Ao sair do Ipiranga, naquela "leva" que incluiu Liminha, Rubens, Bibe, Osvaldo e posteriormente Dema, ninguem poderia afirmar que seria Homero o mais valoroso de todos. Mas foi! Talvez por ter ingressado no Corintians, onde o jogador que "mete os peitos" se sente à vontade. Homero é do tipo Touguinha e Julião. Jogador-coragem. Engrenou na maquina que nem peça genuina.

13 — LELE' teve uma carreira curiosa. Varias vezes subiu como um rojão, para descer em seguida até o chão. No Madureira, no Vasco, no São Paulo, foi sempre um grande jogador, mas nem sempre bem compreendido. Talvez que os torcedores exigissem mais do que estava ao seu alcance. Levou-o o Ponte Preta, para a ultima chance, e quando tudo parecia acabado, eis que ressurge o "canhão" cujo estrondo se faz sentir até aqui na capital. Lelé vem aí, senhores, e dizem que vem jogando como nos seus melhores tempos.

14 — CILAS não devia ter deixado o futebol paulista. Aquilo foi uma questão de teimosia. Disse que ia, e foi mesmo, porque o Ipiranga não teve "peito" para manter o seu centro-avante. Mas não faz mal. Cilas foi e voltou, e como voltou bom! Deu um "calor" em Juvenal, outro dia. Tem estado atrás da grande oportunidade. O Ipiranga negou-a, na hora exata em que, entre Rubens e Bibe, ele tinha tudo para se projetar. A instabilidade do Fluminense conspirou contra sua carreira. Agora, outra tentativa. Vejamos se o Santos lhe será mais propicio.

15 — JACOB lutou muito antes que chegasse o seu dia. Ser reserva de Noronha é certamente uma honra, mas uma honra que não dá cartaz. Muitos anos assim se passaram, com Jacob esperando o gaucho ceder-lhe o lugar, como se Noronha não fosse o campeão da longevidade. Agora está na Portuguesa, como titular. Seu nome já andou em manchetes, na Europa. E' como a historia da Gata Borralheira, que um dia ganhou um vestido novo da Fada do País das Maravilhas. Oxalá a aventura continui para compensar os longos anos de espera.

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo, Torneio Rio-S. Paulo, colaborem agora para a vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia.







Falta de APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. E' um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, ... as fôrças perdidas.



Fontoura
BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

DOUTORES

Quem disse que jogador de futebol é analfabeto! — Que culpa têm alguns, se os pais não cuidaram de seus estudos! — Quem vê Luizinho pessoalmente e lembra o que foi Luizinho no campo . . . — O Heleno que caminha nas ruas, é completamente diferente do Heleno que corre nos campos — Nariz está se tornando famoso como cirurgião — Pedrosa continua sendo na Federação, o que foi debaixo da camisa do São Paulo — Pedro Amorim rapidamente adquiriu popularidade como medico na Bahia — "O artilheiro e a mais bela"

Dizem que o jogador de futebol é analfabeto. Essa é a impressão geral. Não querem saber se existem as exceções. Jogador de futebol é um individuo sem cultura, sem preparo, sem nada. Mete-se a falar em microfones e comete as maiores ratas. Dá entrevistas e não sabe explicar o que pretende dizer. Assim pensam os inimigos do futebol. Aqueles que, não encontrando deficiencias e defeitos no esporte das multidões, resolvem vitimar os seus praticantes. Pois, estão muito enganados. Na verdade, nem todos possuem os mesmos conhecimentos humanos. Alguns ignoram coisas elementares. Que culpa têm, se não lhes proporcionaram a facilidade que outros possuem? Os responsaveis são os pais. Deviam ter providenciado instruções para os filhos enquanto eles podiam aprender. Mas, temos uma infinidade de futebolistas letrados. Alguns que chegaram até a obter o titulo de doutor. Têm seu consultorio ou o escritorio em que passam as horas talvez mais dificeis. Curando um doente ou defendendo um inocente. Talvez, tambem, fazendo a defesa de um carrasco. Sim, eles não são poucos no futebol. Então, por que generalizar, chamando de analfabetos e incultos os jogadores de futebol? Temos muitos doutores que conseguem impressionar. Que obtem suas vitorias na profissão que abraçaram. E' dupla sua profissão. Futebolista e doutor. Numa é que grangeia maior popularidade, porque serve como espetaculo. Na outra, muitas vezes ocultamente, consagra-se com um bem à humanidade. Medicos, advogados, engenheiros, dentistas, todos são doutores. E temos um punhado deles no futebol. Mas, não falo só dos doutores. Daqueles que tambem passaram pelos bancos ginasiais. Que cursaram escolas secundarias. Que se formaram bachareis em ciencias e letras. Ou que não chegaram até aí, mas, tiveram um curso em que puderam pelo menos desenvolver a inteligencia, sabendo interpretar seus sentimentos e conversar como doutos. Dos contadores tambem. São tantos, que me verei obrigado a focalizar um certo numero, apenas rapidamente.

LUIZINHO — Não é a primeira vez que cito o antigo ponteiro direito do São Paulo. Luizinho é advogado. E dos mais conceituados. Principalmente porque ocupa posição de destaque nos meios sociais bandeirantes. E' advogado da Caixa Econômica Federal. Quem vê Luizinho pessoalmente, e lembra o que foi Luizinho no campo, não pode acreditar que seja o mesmo. Que diferença de gênios, entre o Luizinho doutor e o Luizinho futebolista. Aquele é alinhado, concienciosa, habil diplomaticamente. Êste era irrascivel, impertinente, provocador. Enorme distancia separa um do outro. Luizinho está se iniciando na crônica esportiva e certamente criticará os atos de indisciplina dos jogadores, compreendendo quanto errava em seu tempo. Verá que é muito mais bonito ser um Lima, um Jaime, que ser um Heleno, um Nené.

HELENO — Acabei de falar nele, citando-o como um mau exemplo dentro do campo. Xinga, briga, avança, insulta, desespera-se com um "passe" errado de um companheiro. Vive em desarmonia com dirigentes e colegas. Torna-se antipatizado dos adversarios. E' assim o Heleno do Futebol. Quanta diferença para o Heleno advogado. E' de uma delicadeza sem par. Recebe a todos com uma presteza que empolga. Não só dentro de seu escritorio, como fora dêle. O Heleno que caminha nas ruas é completamente diverso do Heleno que corre nos campos. Como não estou falando de indisciplinados e cordatos, lembro que Heleno tornou-se advogado enquanto era jogador do Botafogo. E' um dos letrados do futebol.

NARIZ — Êsse não se contentou em formar-se médico no Brasil. Foi aos Estados Unidos fazer um curso de pratica e especialização. Nariz é um cirurgião que está se tornando famoso em Minas Gerais. Está muito bem na vida, tendo um hospital em Uberaba, onde desfruta de magnifico conceito. Nariz sempre foi simpatico à torcida, porque se empregava seus truques na área, para desfazer a trama do adversario, nunca o fazia escandalosamente, com o intuito de provocar revolta ou brigar. Nariz tem uma filhinha que sofre de paralisia infantil. Após ter abandonado o futebol, o que fez unicamente com a intenção de curar a menina, foi para os Estados Unidos, mas, seus esforços não tiveram êxito. E' um grande medico, e isso diz tudo.

PEDROSA — Eis outro letrado do futebol. O esportista amigo já sabe que é Pedrosa. Presidente da Federação Paulista de Futebol. Pedrosa, quando jogava futebol e era goleiro do Botafogo ou do São Paulo, alem de continuar monopolizando o adversario com a educação e a serenidade que seu grau de cultura requer. E', hoje, pessoa de personalidade marcante nos meios culturais, publicos e sociais de São Paulo, alem de continuar monopolizando os aplausos de todo o publico esportivo bandeirante, graças à sua gestão sempre benefica e proficua na entidade que preside. Pedrosa continua sendo na Federação, o que foi debaixo da camisa do tricolor.

Escreveu WILSON BRASIL

PEDRO AMORIM — Mais um para a galeria dos doutores do futebol. Futebolista exemplar que foi, faz sucesso na Bahia, como médico. Pedro Amorim, reconhecendo que não podia ser ao mesmo tempo jogador e médico, abandonou o futebol quando estava no auge, integrando as seleções carioca e brasileira. Foi construir um hospital na Bahia, onde rapidamente adquiriu popularidade como médico que se impõe pelas curas que faz. Talvez Pedro Amorim seja tão conhecido como medico naquele Estado, como o era quando jogador. Um dos poucos futebolistas que souberam agir do modo mais admiravel, largando quando estava no topo a primeira carreira que abraçou. Pedro Amorim ainda podia jogar durante varios anos, mesmo porque como medico, sabe ser regrado e moderado na sua maneira de viver.

CARVALHO LEITE — Formou-medico quando dava seus ultimos passos no futebol. Sempre foi um elemento culto e compreendedor. Raramente rebelava-se, porque sentia sua responsabilidade perante o mundo dos letrados. Estudava, e não era possivel entregar-se a gestos que condenam e depõem contra a hombridade. Carvalho Leite passou como um dos mais completos avantes que despontaram no futebol brasileiro. Hoje, medico consagrado, acabou exercendo a profissão no proprio Botafogo, onde experimentou suas melhores emoções como futebolista, conseguindo suas maiores glorias. Assim é Carvalho Leite, o craque que um dia foi namorado de Miss Brasil. E surgiu essa manchete num jornal: "O artilheiro e a mais bela."

TOVAR — Êsse foi alem. Fez como Pedro Amorim. Só que mais jovem. Abandonou o futebol quando tinha 24 anos de idade. Poderia jogar mais dez ou doze anos. Mas, recebeu o diploma de médico e preferiu não continuar. Não adiantou a insistência de dirigentes e sócios do Botafogo. Tovar sustentou a disposição de ficar à Margem do futebol. Ninguem conseguiu demové-lo de sua decisão. E tão jovem tinha ido à seleção brasileira. Era tão inteligente e culto que o levaram na representação nacional que disputou o sul-americano de 1945, no Chile, e Tovar foi o orador em todas as homenagens e reuniões sociais de que participaram nossos patricios. Consideravam-no maior que muitos meias. Foi persistente, porém, jamais assinando contrato como profissional. Foi titular do Botafogo como amador e integrou a seleção brasileira como amador. Paulo Tovar é muito benquisto no Rio.

OSVALDO — Pouco liga para a profissão. Sabe qual Osvaldo, esportista amigo? O do Ipiranga, que hoje está no Bangú. E' dentista, sim, senhor! Mas, prefere dedicar-se mais ao futebol. E' diferente, portanto, de Pedro Amorim e Tovar. E às vezes se torna temperamental no gramado, como aconteceu muitas vezes. Dá-lhe na cabeça que deve brigar, e vai em cima do adversario. Mas, Osvaldo é um rapaz que tem compreensão. Gosta de ajeitar o cabelo. Não é mal. Trata-se de uma vaidade que a maioria dos homens tem. Sabe conversar, colocando em pratica o que aprendeu durante os varios anos que teve mestres para instruí-lo. Um dos letrados que o futebol paulista perdeu.

OTAVIO — Aí está mais um do Botafogo. Curioso como o Botafogo parece um clube de fidalgos. Pelo menos é o que tem mais sorte nesse sentido. Basta dizer que já citei quatro: Nariz, Heleno, Carvalho Leite e Tovar que lhe pertenceram. Agora, Otavio. E tem mais. Otavio é engenheiro agronomo. Resolveu deixar o futebol tambem. Alem de dedicar-se à profissão, é comentarista esportivo radiofonico. Estão fazendo uma campanha para ele voltar a jogar no Botafogo. Dificilmente conseguirão exito, contudo. Otavio está firmemente disposto a não continuar. Por que será que quando eles se formam ficam assim? São poucos os que continuam no futebol.

LISANDRO — E' advogado. E tambem tem sua cultura. Lisandro foi grande em seu tempo de futebolista. Chegou a integrar a seleção bandeirante. Hoje, é delegado, dá ordens, dirige, com um palavreado consciente, com a diplomacia que distingue os letrados. Assim é Lisandro que outrora a torcida aplaudia com enfase. O Lisandro que deixava os torcedores sampaulinos em extase, quando intervia nos lances para neutralizar as ações dos contrarios. Lisandro é um dos muitos exemplos de jogadores cultos que possuimos.

ZE' DO MONTE — Que os tleticanos abram os olhos. O caso de Zé do Monte poderá ser igual ao de muitos outros. Como Tovar, Pedro Amorim e Otavio. Zé do Monte está perto de concluir os estudos. Poderá dar-lhe na cabeça abandonar o futebol, e perderá o Atletico Mineiro o seu maior astro da atualidade. Zé do Monte é rapaz de bons costumes. Pertence a tradicional familia de Belo Horizonte. Será engenheiro dentro em breve. Sabe empregar os conhecimentos que adquiriu, mercê de prolongados estudos. Não trabalha apenas com os pés. Com a cabeça tambem. Tem a facilidade de se expressar.

OUTROS — Temos muitos academicos no futebol paulista. S... o Palmeiras conta com Man... e Brandãozinho. Ambos curs... a Faculdade de Direito. Bra... zinho caminha bem. E' estu... e esforçado. Tem a intenção... de já, de levar o futebol a ...



1 + 1 = 6

AS DUAS PUBLICAÇÕES SEMANAIS DO

"MUNDO ESPORTIVO"

VALERÃO POR UMA EDIÇÃO DIARIA

A PARTIR DE JUNHO

TODAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS!

TINTAS E VERNIZES "CIL

...S DO FUTEBOL

...s conta com Manoelito ...zinho. Ambos cursando ...de de Direito. Brandão-...inho tem. E' estudioso ...o. Tem a intenção des-...levar o futebol a plano secundario, quando for advogado. Não sei o que pensa Manoelito. Interessante que dois goleiros da Portuguesa de Desportos caminham para colocarem o dr. na frente, muito breve: Nelson e Muca. Se não me engano, Nelson vai cursar o primeiro ano de engenharia, enquanto Muca segue os mesmos passos. O Vasco da Gama tem Djair, outro engenheiro em miniatura, que será grande, porem, quando receber o diploma. Djair, ao que parece, já anunciou que só jogará enquanto não se formar. Carlyle esteve cursando a Faculdade de Direito, mas, abandonou por causa do futebol. Existem aqueles que não são felizardos dos estudos, mas, que têm apresentação e sabem conversar como doutos. Lula é assim. Não sei até onde chegou. Mas, demonstra habilidade em expressar-se. O mesmo acontece com Canhotinho, Sarno, Claudio, Helio (Corintians), e muitos outros. Desmentem categoricamente a assertiva de que o jogador de futebol é analfabeto.



A Exposição tem a roupa que lhe serve...

Roupa Moderna

- bem feita
- bem acabada
- sempre alinhada

PRONTA PARA VOCÊ VESTIR

- no seu modêlo exato
- no tecido que Você quer
- no padrão que Você gosta

e pelo CREDIÁRIO

AGORA com MAIORES facilidades

Roupas em casimiras de finíssima qualidade e das melhores procedências. Padrões moderníssimos.

desde $1.100

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição


CENTRO
Praça Patriarca esq. S. Bento


BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2335


BELÉM
Av. Celso Garcia esq. Catumbi


CAMPINAS
R. Gal. Osório esq. Fco. Glicério

A EXPOSIÇÃO-PATRIARCA está aberta às 6as. feiras até às 10 horas da noite. As filiais do BRÁS e BELÉM às 2as. e 6as. feiras também até às 10 horas.

...IL" PROTEGEM O BRASIL

MARATONA TURFISTICA ESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM

QUINTA-FEIRA

1.o pareo em 1.300 metros

Outro Compulsorio cheio de matungos, destacando-se dentre eles, Campo Alegre, Chavante e Chico Chispa. Por palpite vamos indicar, Chico Chispa para o primeiro lugar com Chavantes na dupla. Um bom azar, Aloa.

2.o pareo em 1.600 metros

Lavinal, Urubitinga e Impia, um trio que ganha realce sobre os demais inscritos nesta prova. Lavinia terá a incumbencia de defender o nosso vaticinio para o primeiro lugar, ficando Urubitinga para a dupla. Os demais sem pretenções.

3.o pareo em 1.800 metros

Por ter sido mal dirigido em sua ultima exibição, o cavalo Peralta terá o nosso voto para o primeiro lugar, ficando Araguaçu para segundo e como diferença do nosso duo favorito, Ardoise.

4.o pareo em 1.500 metros

Diapson e Devassa, um duo numero "um" muito forte para serem derrotados por estes modestos adversarios, parecendo-nos mesmo ponta e dupla certas. A maior adversaria a egua Kilt, ficando os demais relegados a um plano secundario.

5.o pareo em 1.500 metros

Não nos convenceu a corrida de estréia do cavalo Barcena, que foi muito pouco empenhado pelo seu piloto. Vamos indicá-lo mesmo para defender o nosso prognostico, ficando para a dupla, Aladim que resolveu confirmar carreira. A diferença dos nossos preferidos, o cavalo Dehés.

6.o pareo em 1.300 metros

Bastante dificil este pareo de perdedores. Por palpite vamos indicar Sandra que já correu bem em sua ultima atuação, mas convem não esquecer de que reaparecem muito bem preparadas as eguas, Baiana Bela e Araly. Preferimos a primeira das citadas para secundar a nossa favorita.

7.o pareo em 1.800 metros

Javali, Never More, Julito e Evadne, um quarteto que ganha amplo dominio sobre os demais inscritos nesta prova. Para o primeiro lugar preferimos o duo numero "um" formado por Javali e Never More, ficando Julito como diferença.

8.o pareo em 1.500 metros

Gostamos neste salve-se quem puder, para o primeiro lugar, da egua Limeira que voltará a correr na raia de areia, raia esta de seu inteiro agrado. Para a dupla vamos indicar o cavalo Solar, que saiu de perdedor muito facil, ficando como diferença, Flag Day.

SABADO

1.o pareo em 1.200 metros (grama)

Somos pela estreante Utilissima, animal ligeiro que vai debutar em companhia camarada. Arteira e Cedula são as melhores a seguir, agradando-nos mais a primeira, dado o desfalque evidente da turma.

2.o pareo em 1.300 metros

Barbaro, Pinhal e Leonês são os nomes principais desta carreira. Como o primeiro vai correr em turma inteiramente favoravel e "pega" bem a grama, a despeito do que dizem, elegemo-lo nosso preferido. Dupla com Pinhal.

3.o pareo em 1.400 metros

Abanero terá uma carreira inteiramente favoravel, já que é ele o unico ligeiro da prova em que se encontra escrito. Bem corrido é barbada. Cadete Eugenio, que tem confirmado e Al Arussa são os nomes seguintes. Preferimos Cadete Eugenio.

4.o pareo em 1.500 metros

Micandra não tem corrido o que sabe e acreditamos em sua reabilitação nesta oportunidade, já que a carreira em muito a favorece. A dupla deverá ser formada por Cabalista, cujas melhoras são evidentes. A diferença maior é Parceiro.

5.o pareo em 1.400 metros

Somos francamente por Xalimar. A filha de Val Doré reaparece muito bem tragalhada e em turma que não a assusta. Basta ser corrida direito. Jota ou Lacraia para a dupla. Preferimos Jota, que anda muito bem.

6.o pareo em 1.400 metros

Farfala reapareceu correndo bem, não obstante vir de prolongada cura. A carreira só lhe pode ter feito bem. Somos, pois, inteiramente favoraveis a ela. Amry, que vem de expressiva vitoria, deverá formar a dupla, ficando Magendie, boa arenatica, como o melhor azar.

7.o pareo em 1.300 metros

Quico não aprecia a grama, em razão de seus "calos", assim mesmo correu muito bem ao reaparecer. Agora, na areia, é a força maior da carreira. Edelfa deverá formar a dobradinha 44 e Don Padija, melhor na areia, é o nome mais em evidencia a seguir.

DOMINGO

1.o pareo em 1.609 metros

Parece-nos ter chegado a vez da egua Escama fazer as pases com o vencedor, isto porque correu muito na raia de grama e seus adversarios de agora serem muito fracos, parecendo-nos o melhor Patife e a unica diferença, Rosa de Maio.

2.o pareo em 1.200 metros

Pela maneira de como correu na sua estréia, o potro Aprisco dificilmente sairá da raia derrotado, para a formação da dupla vamos indicar, Usanio que correu muito bem domingo ultimo. Ubejo um bom azar.

3.o pareo em 1.400 metros

Se não aparecer outro Japim nesta prova o cavalo Granadeiro deverá levar a melhor desta feita, mesmo porque a distancia diminuou em 100 metros, podendo mesmo dar até a dupla "11" com Princesa do Oeste. A maior inimiga dos nossos favoritos, Jaminda.

4.o pareo em 1.300 metros

A vista de suas boas corridas na turma achamos que agora chegou a sua vez de sair de perdedor o potro Biancamano, sendo seu unico rival, Detector, pois que os demais nada poderão almejar, baseados em suas corridas anteriores.

5.o pareo em 3.218 metros

Achamos que o cavalo Faaimbé pegou um pareo a jeito para travar as pases com o vencedor. Anda em grande estado e levará um peso mosca, neste alentado percurso. Martine e Torpedo os seus mais serios rivais. Gostamos mais de Martine para secundar o nosso favorito.

6.o pareo em 1.300 metros

Nada facil prognosticar esta prova. Por mero palpite vamos indicar, Dallas para vencedor com Guaxa na dupla, mas não esquecendo de que qualquer competidora poderá levar a melhor em virtude da ruindade existente entre elas.

7.o pareo em 1.300 metros

Bastante intrincado este pareo para potros de três anos com três vitorias. Jubilo, Dago, Maratona, Berzelina, Mauritania e Messina, os nomes da prova, podendo qualquer deles levar a melhor sem surpreender. Por palpite vamos pelo duo, Mauritania-Maratona, deixando para o placê restante Dago.

8.o pareo em 1.400 metros

Reaparece muito bem preparado o cavalo Baralho e numa turma fraca para os seus recursos. Jeitosa e Mineapolis, parecem-nos os inimigos mais serios do nosso favorito. Para a dupla vamos então indicar a "24" com Mineapolis.

PARA ACUMULADA

QUINTA-FEIRA

LAVINIA
DIAPSON
SANDRA
JAVALI

SABADO

UTILISSIMA
ABANERO
FARFALA
XALIMAR

DOMINGO

APRISCO
GRANADEIRO
BIANCAMANO
FAAIMBE'

PARA O SEU "BETTING"

QUINTA-FEIRA

	(6		(1		(1
1	(6	1	(2	4	(3
	(5		(4		(10

SABADO

	(1		(5		(3
0	(2	2	(6	8	(5
	(5		(8		(7

DOMINGO

	(2		(2		(1
6	(4	7	(5	3	(4
	(7		(6		(7

NOSSOS PALPITES

QUINTA-FEIRA

Chico Chispa-Chavante (34) - Campo Alegre
Lavinia-Urubitinga (12) - Impia
Peralta-Araguaçú (12) - Ardoise
Diapson-Devassa (11) - Kilt
Barcena-Aladim (14) - Dehés
Sandra-Baiana Bela (14) - Araly
Javali-Julito (12) - Never More
Limeira-Solar (22) - Flag Day

SABADO

Utilissima-Arteira (24) - Cedula
Barbaro-Pinhal (33) - Leonês
Abanero-Cadete Eugenio (13) - Al Arussa
Micandra-Cabalista (13) - Parceiro
Xalimar-Jota (24) - Lacraia
Farfala-Amry (23) - Magendie
Quico-Edelfa (44) - Don Padija

DOMINGO

Escama-Patife (23) - Rosa de Maio
Aprisco-Usanio (23) - Ubejo
Granadeiro-Princesa do Oeste (11) - Jaminda
Biancamano-Detector (12) - Maranhão
Faaimbé-Martine (12) - Torpedo
Dallas-Guaxa (12) - Nunucha
Mauritania-Maratona (34) - Dago
Baralho-Mineapolis (24) - Jeitosa

DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.609 metros

1 Rosa de Maio, Gonzalez 54
2 Escama, Signoretti 54
3 Patife, J. Carvalho 56
(4 Almirante, D. Garcia .. 56
4|
(5 Cirila, P. Vaz 54

2.o PAREO — 1.200 metros

1 Aprismo, O. Rosa 55
2 Ubejo, D. Cataldi .. . 55
(3 Usanio, Pacheco 55
3|
(4 Cartago, J. Carvalho .. 55
(5 Carcamé, Greme .. . 55
4|
(6 Nylon, R. Orguin . .. 55

3.o PAREO — 1.400 metros

1 Granadeiro, Signoretti 56
" P. do Oeste, R. Olguin 54
2 Jaminda, P. Vaz . .. 54
3 Igela, A. Lucca 54
(4 Laffite, J. P. Sousa 56
4|
(5 Banjo, J. Alves 56

4.o PAREO — 1.300 metros

1 Detector, V. Martin ... 55
(2 Biancamano, Greme .. 55
2|
(3 Arcanciel, Gonzalez ... 55
(4 Mabssut, L. Osorio 55
3|
(5 D. of Glory, A. Aleixo .. 55
(6 Crivador, W. O. Silva . 55
4|
(7 Maranhão, D, Garcia 55

5.o PAREO — 3.218 metros

1 Martini, Irigoyen 53
" Cumberland, R. Olguin 53
2 Faaimbé, E. Garcia 49
3 Torpedo, A. Rosa .. . 53
(4 Inclito, P. Vaz 53
4|
(5 Guaraz, J. Carvalho . 53

6.o PAREO — 1.300 metros

1 Dallas, A. Lucca 55
1|
(" Canindé, D. Garcia ... 55
(3 Guaxa, R. Olguin . . 55
2|
(3 Elaem, W. O. Silva 55
(4 Bovary, J. Carvalho .. 55
3|
(5 Filoca, J. Alves .. 55
(6 Nunucha, P. Vaz .. . 55
4 |7 Pola Negri, Taborda ... 55
(8 Dana Black, M. Napo 55

7.o PAREO — 1.300 metros

(1 Jubilo, P. Vaz 55
1|
(2 Dago, N. Pereira 55
(3 Tripe Trepe, O. Rosa .. 55
2|
(4 S. Ceylão, J. Carvalho 53
(5 Maratona, Pacheco .. 53
3|
(6 Berzelina, Greme 53
(7 Mauritania, R. Olguin 53
4|
(8 Messina , J. Taborda .. 53

8.o PAREO — 1.400 metros

(1 Magoa, A. Lucca . 52
1|
(2 Artuella, J. Alves .. . 56
(3 Baralho, P. Vaz 58
2|
(4 Jeitosa, L. Osorio 56
(5 Dabá, J. P. Sousa 56
3|
(6 Mordaça, J. Taborda .. 48
(7 Mineapolis, Pacheco ... 58
(8 P. de Ofir, J. Carvalho 56

"SABATINA"

1.o PAREO — 1.200 MTS. Ks.

1 Indaya, J. Alves 55
2 Arteira, P. Vaz . 55
3 Cedula, R. Olguin .. 55
(4 Utilissima, O. Rosa ... 55
4|
(5 Unra, A. Altran 55

2.o PAREO — 1.300 MTS.

1 Apolita, R. Olguin . 56
2 Leones, D. Garcia 58
(3 Pinhal, P. Vaz . 54
3|
(4 Barbaro, W. O. Silva 58
(5 Iucatan, A. Altran 52
4|
(6 Quina, L. Osorio . .. 56

3.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Abanero, O. Rosa . 54
" Toé, R. Olguin 54
2 Mandrake, A. Cataldi .. 58
3 Cad. Eugenio, H. Molina 56
(4 Lacio, V. Pinheiro 52
4|
(5 Al Arussa, L. Osorio .. 56

4.o PAREO — 1.500 MTS.

(1 Parceiro, J. Taborda 56
1|
(2 Micandra, D. Garcia . 54
(3 Du Barry, R. Olguin .. 50
2|
(4 Tolice, J. Alves .. 56
(5 Mirasol, Pacheco 58
3|
(6 Cabalista, J Carvalho .. 54
(7 Galopando, N|C. . .. 58
4|
(" C. Alegre, Gonzalez .. 54

5.o PAREO — 1.400 MTS.

(1 Pinkerton, P. Vaz .. 56
1|
(2 Lucky Lady, Signoretti 52
(3 Jota, J. Alves 54
2|
(4 Cabotino, G. Rosa 56
(5 Lacraia, L. Osorio .. . 56
3|
(6 Jaguaré Assú, Pacheco 52
(7 Caluba, J. P. Sousa .. 58
4|
(8 Xalimar, R. Olguin .. 50

6.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Boa Estrela, Signoretti . 53
" Historieta, J. P. Sousa 53
(2 Farfala, O. Rosa .. . 53
2 |3 Fascination, J. Alves .. 53
(4 El Toreador, O. Santos 55
(5 Fair Aflame, A. Lucca . 55
3 |6 Amry, P. Vaz 55
(7 Nicolau, Pacheco . 55
(8 Magendie, L. Gonzalez 53
4 |9 Terrivel, A. Garcia .. 55
(10 J. Real, J. Carvalho . 55

7.o PAREO — 1.300 MTS.

(1 Balardina, P. Vaz .. 56
1|
(2 Salgueiro, J. Alves .. 56
(3 Don Padija, J. Taborda 56
2|
(4 Hydra, J. Carvalho .. 56
(5 D. Durbin, F. Sobreiro 56
3|
(6 Ibis, A. Lucca 54
(7 Edelfa, V. Pinheiro .. 54
4|
(8 Quico, H. Molina 58

O 1.o pareo será corrido na pista de grama.

PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — 1.300 metros

1 Campo Alegre, N|C ... 54
" Galopando, Gonzalez 58
2 Aloa, G. Rosa, ap. ... 58
" Ouro Fino W. O. Silva 54
3 Chavante, D. Garcia ... 58
(4 C. Chispa, A. Lucca, ap. 54
4|
(5 Cigarrilha, Sobreiro, ap. 52

2.o PAREO — 1.600 metros

- Lavinia, A. Nobrega .. 54
2 Urubitinga, Sobreiro, ap. 54
(3 Porsicanta, W. Mazala 58
(4 Itacrubi, N. Pereira ... 54
(5 Caboclinho, L. Moreira 58
4|
(6 Impia, O. Rosa . 56

3.o PAREO — 1.800 metros

1 Peralta, O. Rosa .. . 56
2 Araguaçu, A. Cataldi .. 56
(3 Liverpool, L. Gonzalez .. 56
3|
(4 Ardoise, D. Garcia 54
(5 Juvenil, J. Alves 56
4|
(6 Galiani, V. Pinheiro Filho 56

4.o PAREO — 1.500 metros

1 Diapson, A. Nobrega .. 53
" Devassa, R. Olguin ... 53
2 Kilt, J. Alves 53
3 Bing, L. Gonzalez 58
(4 Malagueta, O. Rosa ... 58
4|
(5 Nankim, V. Pinheiro Jr. 58

5.o PAREO — 1.500 metros

(1 Aladim, L. Gonzalez .. 58
1|
(2 Itapitanga, O. Santos . 56
(3 Déhes, J. Alves 54
(4 Stamina, A. Nobrega .. 56
(5 Errante, A. Luca, ap. .. 52
3|
(6 Roseira, R. Pacheco .. 56
(7 Barcena, F. Sobreiro, ap. 56
4|
(8 Tio Willie, D. Garcia .. 58

6.o PAREO — 1.300 metros

(1 Sandra, L. Osorio 54
1|
(2 Flama, H. Molina 54
(3 Lucky, J. P. Sousa 56
2|
(4 Xilenita, V. Pinheiro F.o 54
(5 Chaiban, J. Nascimento 56
3 |6 Bala, R. Pacheco 54
(7 Bizon, S. P. Ribeiro, ap. 56
(8 Araly, C. Napoli, ap. .. 54
4 |9 Baiana Bela, F. Sobreiro 54
(10 Lepida, J. Carvalho 54

7.o PAREO — 1.800 metros

1 Javali, G. Greme Jr. .. 58
" Never More, R. Olguin 54
(2 Julito, J. Carvalho 54
2|
(3 Doceamargo, D. Garcia 56
(4 Evadne, O. Rosa 56
3|
(5 Foxajax, E. Ferreira .. 53
(6 Heremon, R. Pacheco .. 53
4|
(7 Palmar, O. Santos . .. 53

8.o PAREO — 1.500 metros

(1 Flag Day, W. O. Silva, 54
1|
(2 Julica, L. Urbina .. . 54
(3 Solar, E. Ferreira .. . 56
2|
(4 Limeira, R. Pacheco . 54
(5 Chefe, A. Nery 56
3 |6 Campo Lindo, J. Alves . 56
(7 Lazulita, J. P. Sousa .. 54
(8 Dalmata, A. Nobrega .. 54
4 |9 Eduar, O. Rosa 56
(10 Gracinha, G. Greme Jr. 56

O 7.o pareo será corrido na pista de grama, os demais areia.

CLASSICOS RIVAIS EM CHOQUE FORA DO CAMPEONATO

SÃO PAULO E PALMEIRAS
LUTARÃO DOMINGO PELA TAÇA "CIDADE DE S. PAULO"

Vitorioso em seu primeiro encontro com o Santos, tem o Palmeiras agora pela frente um compromisso diferente. Trata-se do São Paulo, rearmado e sequioso por uma vitoria sobre o alvi-verde, o mesmo quadro que lhe tirou das mãos o titulo de 50. Luta de gigantes, empolgante. Novas emoções para o torcedor paulista Sobre as equipes pouco se pode dizer

Está o Palmeiras com um esquadrão digno de respeito, que vem de campanhas brilhantes, inclusive de uma vitoria, por goleada, sobre o valente Santos O tricolor por sua vez terá a oportunidade de reafirmar os bons resultados de uma temporada no exterior, iniciando então uma jornada segura em busca de um titulo que virá apagar os desgostos de meses atrás.

E' verdade que há entre o publico ligeiro favoritismo para os esmeraldinos, mas a maioria sabe que a luta será das mais arduas, pelas tradições dos dois clubes. A vitoria, dará ao Palmeiras mais um titulo, aumentando assim para quatro os galardões destes ultimos tempos E' o desejo de todos os seus torcedores. Para o São Paulo, o triunfo será a reconquista do seu prestigio tecnico, perdido em parte no Rio-São Paulo e melhorado bastante nos campos do Velho Mundo Eis porque o esportista pode esperar um jogo repleto de emoções

O Pacaembú viverá seus dias de festa, quando no ceu espoucarão os foquetes e as cores das duas camisas darão uma nota bonita ao espetaculo que vem sendo assunto obrigatorio de todos os grupos. Classico a vista! Alegria para os aficionados do nosso futebol.

JOGOS DA SEMANA

FLUMINENSE (2) — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Pe de Valsa, Edson e Jair; Lino, Didi (Robson), Carlyle Orlando (Detinho), Ivessom) e Joel.

ARSENAL (0) Swinam, Scott e Barnes, Forbes, Daniel e Bowen, Ropper, Logie Holton (Gering), Lishman (Gudmurson) e MC Pherson.

Primeira fase: Fluminense 9 a 0. Gols de Joel e Orlando Juiz: Bryth (bom). Local: Maracanã Renda: Cr$ 856.025,00.

PALMEIRAS (6): Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

SANTOS (2): Robertinho; Helvio e Expedito; Nene, Pascoal e Ivam; 109, Antoninho, Silas, Odair e Tite.

Primeira fase: Palmeiras 2 a 1. Tentos de Nenê (,contra), Aquiles (2), Liminha, Lima e Rodrigues, Ivan e Silas. Juiz: Walter Diniz (regular). Renda: Cr$ 344.460,00. Local: Pacaembu'.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: (5): Muca (Aldo); Manduco e Jacob (Nino); Santos, (Pedro), Brandãozinho (Carlos), e Ceci; Julio, Renato (Rubens), Nininho, Leopoldo e Simão.

HELSINGBORG (3): Svenson; Appeltoff e Malmstron, Juensson, Zieglen e Nilsson; Jonsson, Isvensson, Sandel, Pehsson. Bengsson.

Tentos de: Nininho (4), Renato, Manduco (contra), Jonsson, e Sandel. Primeira fase: Portuguesa 5 a 1. Local: Helsingborg (Suecia). Juiz: Cachet (bom). Renda: Cr$ 560.000,00.

ELEMENTOS DE DESTAQUE

Apesar de terem sido realizados poucos jogos (contamos só os internacionais e o prelio de abertura da Taça Cidade de São Paulo) não foi facil a escalação do "scratch" da semana. Em algumas posições, como no comando do ataque e na meia direita, havia candidatos demais, todos eles credenciados para obter o posto de titular. Em outras, absoluta carencia, como é o caso do centro da intermediaria, onde nenhum aprovou cem por cento, deixando-nos na duvida entre Bria, Edson e Brandãozinho, justamente os que participaram das belissimas vitorias contra quadros estrangeiros.

Vejamos, em primeiro lugar, o arco. Dos cinco candidatos, que são Castilho, Muca, Garcia, Oberdan e Robertinho, optamos pelo primeiro, que, apesar de pouco empenhado, contra o Arsenal, teve ensejo de demonstrar que se encontra em otima forma. Muca jogou apenas meio tempo; Garcia foi um assistente no jogo contra o A. I. K.; Robertinho deixou passar 5 bolas e Oberdan teve tambem seus pecados, fazendo algumas intervenções com insegurança. Parece que Castilho está bem indicado. No lado direito da zaga, um nome desde logo se impôs: Manduco. Contam os telegramas que o zagueiro luso "comeu a bola" na Suecia. Helvio desta feita não foi muito feliz, comprometendo em alguns lances, e os demais, Salvador, Biguá e Pindaro, não tiveram muita chance de brilhar. Para companheiro de Manduco, indicamos Pavão, que embora não tenha atuado excepcionalmente, foi superior a Pinheiro, Jacob, Juvenal e Expedito.

Pé de Valsa ganhou, com sobras, o posto de medio direito, seguido por Santos, Fiume, Valter e Nenê. Bria ficou sendo o centro-medio, quase no mesmo pé de igualdade com Brandãozinho e Edson, todos três superando Villa e Pascoal, e para a asa media esquerda o indicado foi Ivan, bem melhor do que Ceci, Dema, Bigode e Jair, do Fluminense.

Julio, que voltou a empolgar na Europa, ganhou a extrema direita, com vantagem sobre Lima, 109, Lino e Nestor. Seu companheiro de ala ficou sendo Hermes, outro que tambem deixou os suecos de "boca aberta" Didi, que jogou muito contra o Arsenal, revelando-se excelente meia construtor, ficou na suplencia de Hermes, aparecendo Aquiles, Antoninho e Renato em plano menos destacado. Nininho, com soberba atuação e quatro tentos, inclusive de bicicleta, foi o centroavante numero um, não obstante a conduta espetacular de Adãozinho, que está seguindo, na Europa, as pegadas de Leonidas em 1938. Para a ala esquerda, Jair e Esquerdinha. Na meia, o palmeirense não teve adversario, o mesmo se podendo dizer de Esquerdinha na extrema.

Ficou assim constituida a seleção: Castilho; Manduco e Pavão; Pé de Valsa, Bria e Ivan; Julio, Hermes, Nininho, Jair e Esquerdinha. Quadro reserva: Garcia; Pindaro e Pinheiro; Santos, Brandãozinho e Ceci. Lima, Didi, Adãozinho, Indio e Rodrigues.

O craque da semana foi Nininho. Espetacular atuação desenvolveu o centroavante da Portuguesa de Desportos em Helsingborg, revelando-se um atacante de acentuado oportunismo.

"MUNDO ESPORTIVO" UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

FILHO PRODIGO !

Cilas apareceu no futebol paulista. Fez-se em São Paulo, defendendo as côres do Ipiranga. Um dia, tentado por polpuda soma, bateu asas, e foi parar nas Laranjeiras Os mentores ipiranguistas não puderam engaiola-lo. uma clausula no contrato dava-lhe o "passe" livre. Como o Ipiranga não poude satisfazer às suas pretensões, resolveu deixa-lo partir. Cilas, no Fluminense, ganhou grande cartaz. A torcida, desde logo, tributou-lhe sua admiração e simpatia. Tornou-se um dos primeiros centro-avantes do futebol carioca, após sua ambientação Mas, como todo filho que sai de casa acaba, voltando, Cilas, lembrou-se da historia do filho prodigo. Retornou ao futebol paulista. Desta vez, porém, com outra camisa. Embora a camisa pouco influa, o certo é que Cilas foi para o Santos. Depois de muitas controversias e algumas dificuldades encontradas inicialmente para sua transferencia, ele veio, preferindo aquele que lhe ofereceu mais. O São Paulo tambem tentou sua conquista, mas, não atendeu às suas pretensões. O Santos, porém, desejoso de resolver antigo problema de sua equipe, não titubeou em concordar com o que Cilas pediu. Estreou e já demonstrou algo de auspicioso em sua forma atual. Poderá ser no proximo campeonato, a mesma atração com seus gols que sempre o identificaram como emerito artilheiro.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

FUTEBOL - PROPAGANDA DO BRASIL

Nunca o futebol brasileiro esteve em tão grande evidencia no estrangeiro. O combinado São Paulo-Bangú e a Portuguesa de Desportos, em vitoriosas excursões, levaram a todos os cantos do mundo o nome do Brasil esportivo Na Italia, na Turquia, Espanha, Portugal, Austria Alemanha, Belgica e Dinamarca a nossa patria se fez presente, deixando em todos esses lugares a mais agradavel lembrança. Agora é a Suecia que se extasia e se entusiasma com o estilo primoroso da Portuguesa e com as exibições convincentes do Flamengo. Houve um instante em que os êxitos colhidos pelo São Paulo e pela Portuguesa foram prejudicados pelos fracassos do America no Pacifico, mas o proprio conjunto rubro do Rio está se reabilitando, colhendo triunfos que vão, aos poucos apagando a má impressão inicial.

Domingo, tivemos quatro vitorias de marca excepcional A Portuguesa, mantendo-se invicta, após oito jogos na Europa, derrotou o Helsingborg, fazendo alarde de uma vitalidade impressionante Lá mesmo, na Suecia, o Flamengo derrotou o A. I. K., impondo-lhe uma goleada, ao mesmo tempo em que, no Maracanã, o Fluminense vencia o Arsenal Tambem o America triunfou em Guaiaquil, completando a serie.

Deixando de lado os proveitos materiais dessas excursões, é facil avaliar o beneficio que as mesmas trarão para o nosso futebol, não só pelo aumento natural do seu prestigio, mas tambem pelas reservas tecnicas que acumula, através do intercambio sempre salutar. Diz-se que o São Paulo chegou a ter prejuizo financeiro. E provavel, porque foi vitima de um programa mal feito do seu empresario. Mas, os lucros um dia virão. Se amanhã o tricolor desejar excursionar, bastar-lhe-á anunciar esse proposito, para surgirem, de todos os cantos do mundo, numerosos convites. Assim acontece com a Portuguesa de Desportos e com o Flamengo. Aliás, nesta altura cabe uma explicação. Segundo contam os jogadores do São Paulo que acabam de regressar, no Velho Mundo, quando se fala em futebol, os torcedores pronunciam, logo, os nomes Vasco, Palmeiras e São Paulo, e às vezes, Flamengo. Melhor diriamos, falavam, porque de agora em diante outro nome se impõe. E' o da Portuguesa de Desportos, que saiu daqui modestamente e voltará cercada dos maiores laureis, conquistados numa excursão que ficará gravada, para sempre, na historia do grande clube paulista. Com esta temporada, os lusos transpuseram definitivamente o limite que insistia em separa-los dos grandes clubes. Emanciparam-se, por assim dizer, e é sob esse prisma que sua participação, no proximo campeonato, deve ser encarada. Quer dizer que, tambem neste particular, os proveitos foram além da expectativa

Nestes ultimos dois meses os brasileiros fizeram, em materia de propaganda no estrangeiro, mais do que todas as missões diplomaticas. Foi o nosso futebol que se encarregou de levar o nome do Brasil a todos os lugares. A Portuguesa, por enquanto, esteve somente na Turquia, Italia, Espanha e Suecia, mas as noticias dos seus êxitos correram o mundo inteiro, provocando a admiração geral. Com o São Paulo aconteceu a mesma coisa, tanto assim que o Arsenal não o quis enfrentar em Londres, para não arriscar o seu prestigio.

Urge, agora, que as autoridades esportivas cuidem de preservar o muito que foi feito no terreno futebolistico. E' preciso que a lei que o C. N. D. acaba de criar, se torne realmente efetiva e não tenha sido feita apenas para favorecer os apadrinhados. E preciso que clubes sem condição tecnica sejam proibidos de excursionar. Um America, um Olaria, este que estuda convites de varios centros, sejam reconduzidos à sua verdadeira posição, para que não venha tudo por agua abaixo. Uma estatistica dos nossos jogos internacionais, colocar-nos-á, fatalmente, em lugar de grande destaque no concerto mundial. Não devemos permitir que qualquer clubezinho de suburbio, visando aproveitar-se do prestigio nacional venha a por tudo a perder.

O HOMEM DO MOMENTO



Quem poderia ser o homem do momento, se não Jair? O veterano meia do Palmeiras atravessa fase excepcional de sua carreira. Contra o Santos, foi a figura maxima da cancha. E' interessante notar que, ante a jornada pouco segura de Villa e Fiume, Jair se transformou em centro-medio, realizando no centro do gramado um serviço de distribuição tão perfeito que ninguem até agora sabe explicar por que razão o Santos se desarvorou, depois de ter mantido duelo igual no primeiro tempo. A explicação é esta: Jair. Sim, pelo que fez ao lançar os seus companheiros e pelo "baile" que aplicou em Pascoal na segunda fase. O medio praiano já não sabia mais se devia "entrar" em Jair ou espiar de longe, tantos e tão espetaculores fintas levou. Não resta duvida, o Ja-já encontrou, no Palmeiras, campo propicio para desenvolver seu jogo esplendoroso.

GALERIA DOS GRANDES
RODRIGUES

Vice-campeão do mundo — Campeão paulista — Super campeão carioca — Campeão brasileiro — Campeão do Brasil



Apenas a lista de titulos que Rodrigues possui já é o suficiente para aponta-lo como um dos maiores valores do futebol brasileiro. Nasceu no Braz, a 27 de junho de 25. Jogou numa infinidade de equipes infantis da capital, como a do Mackenzie College, Parque D. Pedro II, Levi F. C. e outros, integrando ainda depois os conjuntos adultos do Niterol e do Madrid F. C., tambem de São Paulo. Em 39, foi para o Juvenil do Ipiranga, defendendo-o durante tres anos, sagrando-se tri-campeão da categoria (40-41-42). Sua primeira partida no Ipiranga foi contra o Palmeiras, e seu onze foi derrotado por 4 a 1. Jogou duas vezes nos aspirantes, assinando o primeiro contrato como profissional em 43, por dois anos, nas bases de quatrocentos cruzeiros mensais, sem luvas. Depois de um ano e meio de contrato foi para o Fluminense do Rio, e no clube carioca conseguiu as maiores honras de sua carreira. Sua primeira partida na equipe principal do Ipiranga foi contra o Comercial, marcando dois gols. No Fluminense estreou contra o Bangú, com a vitoria de 5 a 2, tendo assinalado 3 tentos. Integrou pela primeira vez uma seleção em 44, defendendo São Paulo no campeonato brasileiro, conseguindo o titulo de vice-campeão. Um ano após era campeão brasileiro pelos cariocas. Só esteve uma vez na seleção brasileira, ou seja na Copa do Mundo, conseguindo o honroso titulo de vice-campeão mundial.

Do seu passado de craque Rodrigues não esquece uma vitoria sobre o Corintians em 43. Foi sua segunda par[illegible] no Ipiranga. Seu quadro perdia por 2 a 0 e o jogo estava no final, quando numa reação brilhante conseguiu vencer por 3 a 2, tendo marcado o primeiro e o terceiro tentos. Em excursões do Fluminense, Rodrigues ficou conhecendo a Guatemala, Perú, Uruguai, Chile, Paraguai e Mexico. Sua melhor temporada no exterior foi no Chile, quando o clube carioca voltou invicto, tendo disputado quatro jogos. Apesar de toda essa bagagem de titulos e conquistas Rodrigues é modesto e atencioso, formando com Simão a melhor dupla de ponteiros esquerdos do futebol brasileiro. Eis a relação completa dos seus titulos: vice-campeão do mundo em 50, campeão paulista de 50, campeão da Taça Cidade de São Paulo de 50, super campeão carioca de 46, campeão municipal carioca do mesmo ano, campeão brasileiro de 46, campeão do Rio-São Paulo de 50, tri-campeão juvenil pelo Ipiranga (40-41-42), vice-campeão brasileiro de 44, e, diz ele, campeão paulista de 51.

PODERIA SER MAIOR!

"A contagem da partida com o Santos espelhou fielmente o seu desenrolar. Porem, poderia ser maior, não fora nosso desinteresse em marcar na segunda fase, depois que tudo estava resolvido favoravelmente às nossas cores. Não pensava que tudo fosse tão facil. Encarava o Santos com muito respeito, mas decepcionou-me. Depois dos primeiros quinze minutos, o Palmeiras encontrou sua melhor produção, e pode exercer dominio completo, atuando com precisão. — Impressões de Aquiles, atacante palmeirense.



☆ ASSIM NÃO VAI...

Parece até "marcação", mas não é. Acontece que não podemos nos conformar com o que está acontecendo no Guarani. Nós, que tanto o aplaudimos no campeonato passado, quando sua orientação foi bem diferente, estamos à vontade para insistir em suas falhas tecnicas, porque desejamos que o futebol campineiro, agora com a ascenção da Ponte Preta, cumpra seu destino no seio da Primeira Divisão. Enquanto a veterana, desejosa de justificar sua permanencia entre os grandes, reforç. seu conjunto dentro de um programa sadio, o Guarani continua a dar por paus e por pedras, como se o bom senso, de uma hora para outra, tivesse levantado vôo daquelas paragens. Já não voltaremos a falar da linha media, porque não será preciso repisar esse ponto para que a gente do "bugre" compreenda o erro em que está incorrendo. Basta uma espiadela na lista dos ultimos resultados para se ver que Geraldo, Santo Antonio e Alcides estão fazendo falta. Que deseja o Guarani? Reforçar a equipe? Mas nunca o fará com jogadores mediocres e veteranos. O melhor teria sido conservar os seus craques jovens e de futuro, não desprezando valores como Dorival e Renato, este ultimo principalmente, que foi sua maior revelação do campeonato passado. Onde anda Renato? Já não falaremos daquilo que se chama conjunto, que existiu mas que já não existe no alvi-verde de Campinas. Queremos dizer apenas do nosso espanto ante uma noticia que corre mundo, segundo a qual China está de malas prontas para se transferir para o XV de Piracicaba. Seria isso possivel? Só porque o tecnico Oto Vieira deseja arranjar emprego para seus "cupinchas" do Rio de Janeiro, vai o Guarani se desfazer daquele que foi o construtor de quase todas suas vitorias do ano passado? Não, não é possivel! Assim não vai... SINCLAIR.



Assunto do dia
PENSAR, SEMPRE E' BOM...

Combatemos bastante os modos do centro-avante que mais casos provocou dentro do futebol brasileiro. Sempre fomos contra Heleno. Contra seu gênio intolerável, bem dito. Sabemos que Heleno, tecnicamente, é um grande jogador. O melhor centro-avante que possuimos. Perde tudo, porém, quando desanda a fazer burradas com seus gestos deselegantes e prejudiciais à sua carreira e ao conjunto que integra. Anuncia-se, agora, o ingresso de Heleno nas fileiras do São Paulo. Virá como reforço para o tricolor que... carece de valores de maior personalidade em sua vanguarda. Soubemos que virá. Talvez a noticia se confirme. Estará errando ou acertando a direção do São Paulo? Lembremo-nos que Leônidas se corrigiu. Era briguento e arruaceiro, mas, acabou sentindo que no tricolor não há lugar para elementos de temperamento assim. Convenceu-se de que para ficar e não ter que encerrar sua carreira ingloriamente seria preciso transformar-se completamente. E Leonidas com esforço e bons conselhos emendou-se. Tornou-se um exemplo no Canindé. Depois veio outro assim: Bóvio. Teve um inicio bom sem confusões e intrigas. De repente voltou a fazer os mesmos papeis que tanto o atipatizaram no Palmeiras. Não podia permanecer no São Paulo porque lá existe maximo rigor para isso. Chegou a vez de Heleno. Não custa tentar. Seu "passe" não será muito caro. E Heleno talvez sentindo que foi tão enjeitado até por pequenos clubes como Olaria e Canto do Rio poderá tomar um rumo diferente controlando seu gênio. Quem sabe se o tricolor não fará um negocio lucrativo? Heleno é um centro-avante de inumeras qualidades tecnicas. Certamente puxará com elan e disposição. Durval iria para a meia direita e estaria formado um trio infernal com Bibe na esquerda. Acreditamos que seria uma solução para a formação de uma vanguarda realmente poderosa.



VOCÊ NÃO SE RECORDA

—— Em 1937, ocorreu um fato interessante e curioso o qual foi longamente comentado pelos cronistas europeus com farta verve humoristica. Foi por ocasião do prelio entre o Ujpest e o Beogradski, em disputa da Taça Europa Central" Quando o quadro do Beogradski (Iugoslavos) entrou em camp, foi irradiada uma vibrante marcha. Os jogadores, supondo que fosse o hino nacional hungaro, perfilaram-se respeitosamente. Por sua vez os craques do Ujpest (hungaros), certos de que o adversario estivesse saudando o seu proprio hino, tambem se perfilaram com respeito. Vendo aquilo, toda a assistencia pós-se de pé. Pouco depois é que todos perceberam o equivoco, pois estava sendo irradiada uma marcha militar francesa...

FLASH DO DIA
DEMA



1 — Quais os cinco maiores jogadores que já marcou?
— Ghghia, Claudio, Julinho, Friaça e Nestor.
2 — Qual a maior revelação do ano passado?
— Gonçalves, medio do Ipiranga.
3 — De que jogador jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para ele?
— De Lima e tambem de Claudio, sempre educados.
4 — Dos grandes ataques qual o maior que viu em ação?
— Do São Paulo quando formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.
5 — Qual a decepção que lhe causou mais profunda magua?
— A derrota de 3 a 2 para o São Paulo em 48. Se ganhassemos terminariamos o turno em primeiro lugar. Eu estava no Ipiranga.
6 — Teve algum romance em sua carreira?
— Depois de 3 anos de namoro fiquei noivo, e pretendo casar-me em começo de 52, ou fim deste ano.
7 — Já teve vontade de agredir algum juiz?
— Sim. Foi o arbitro Querubim da Silva Torres, no jogo contra o São Paulo no ano passado. Perdemos por 2 a 1, tendo ele expulso Liminha e Minelli. Ficou só em vontade.
8 — Aconteceu algum fato pitoresco ou extranho em sua carreira?
— A unica curiosidade é que jogo com Liminha desde 44. Naquela ocasião eu defendia o Juvenil e ele o Infantil do Ipiranga, e continuamos no mesmo clube, embora com uniforme de outra côr.
9 — Qual o craque de outra equipe que gostaria de ter como companheiro?
— Estou contente com todos os colegas atuais. Porem se me mandassem escolher, indicaria Giancoli e Nené, que são grandes amigos.
10 — Qual o maior craque do futebol brasileiro?
— Jair.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

DE MARIA

57 — De Maria foi um ponteiro diferente em tudo, a começar pelo fisico. Era o tipo do atacante peso-pesado, grandalhão, mas possuia uma velocidade espantosa. Foi um dos jogadores brasileiros que mais prestigio alcançou na sua época, já pelas suas qualidades excepcionais, já porque teve a sorte de encontrar um meia que compreendia o seu jogo e sabia como lança-lo. Ao lado de Rato, formou uma ala que até hoje é considerada como uma das mais perfeitas de todos os tempos. Seu periodo de apogeu começou em 38, no Corintians, tendo se tornado tri-campeão pelo alvi-negro em 39, sempre ao lado de Rato, com quem seguiu, em 1931, para a Europa, juntamente com Del Debbio e Filó, todos contratados pelo Lazio. Na Italia, alcançou os maiores exitos, chegando a formar na seleção "B" daquele país, numa época em que o futebol peninsular atravessava talvez a melhor fase de sua existencia. Dava gosto ve-lo em ação. Jogava na extrema, bem aberto, como era moda no seu tempo, mas, ao ser lançado, não fazia como os demais ponteiros, que corriam paralelamente para centrar da linha de fundo. Não. De Maria preferia "fechar" em diagonal, para tentar o arremate. Seu tiro, fulminante, com qualquer dos pés, partia certeiro, para entusiasmo dos torcedores. Rato sabia, como ninguem, explorar a velocidade do companheiro. Dava-lhe as bolas na frente, e lá se ia De Maria em disparada em busca do tento. Artilheiro insuperavel, foi um dos avantes mais positivos de seu tempo. Permaneceu na Italia até por volta de 1935, quando voltou para encerrar sua carreira no Ipiranga, clube onde começou. Pela sua eficiencia sem par, pelo elevado sentido de disciplina que sempre norteou sua conduta, De Maria merece lugar de destaque entre os maiores vultos do futebol brasileiro, que ele soube honrar como ninguem.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUANDO VAI VOLTAR?

RESPOSTA: — SARNO, DEFENSOR DO PALMEIRAS.



"A resposta é simples; quando houver oportunidade. Atualmente a equipe está muito bem ajustada, e seria contra-producente tirar um elemento da mesma. Somente no caso de um imprevisto, como contusão, decadencia tecnica de alguem, é que poderei voltar. Quando estou jogando bem, não posso receber passivamente meu afastamento, e é justamente por esse motivo que acho, seria uma injustiça o fastamento de alguem que esteja correspondendo, para que eu entre no quadro. E' verdade que estou bem em forma. Mas para jogar agora é mais dificil pelos motivos que já explanei. O proximo campeonato vai ser longo, e há necessidade de um grande plantel. Aguardarei nova oportunidade, confiante, trabalhando para melhorar mais minha produção, e assim, quando for chamado, penso corresponder inteiramente.

—*—

PERGUNTA: — JA' ESTEVE EM MELHOR FORMA QUE A ATUAL?

RESPOSTA: — JAIR, MEIA ESQUERDA DO PALMEIRAS.



"Sim. Duas vezes. Nos sul-americanos de 1945 e 1949. Nesses dois certames tive as maiores atuações de minha carreira. Em Santiago, contra o Uruguai, quando vencemos por 3 a 0, fui considerado o melhor meia do torneio, principalmente porque além de ter atuado com desenvoltura, marquei dois tentos em Maspoli. Em 1949 fui feliz em quase todas as partidas, à exceção daquela contra o Chile, no Pacaembú, quando nossos adversarios quiseram ganhar à poder de ponta-pés. Lembro-me tambem de outra grande atuação contra os uruguaios, no sul-americano de 1946, em Buenos Aires, quando saimos vitoriosos por 4 a 3. Atualmente estou em boa forma, mas, já joguei melhor nas temporadas que citei. O quadro do Palmeiras está muito bom e, evidentemente, tenho que acompanhar o ritmo de sua produção".

—*—

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE VAI JOGAR NO INTERIOR?

RESPOSTA: — BINO, ARQUEIRO DO CORINTIANS.



"Oficialmente não sei de nada. Ouvi noticias que dizem do interesse de alguns clubes interioranos pelo meu concurso, como o Tupã F. C., mas ninguem me procurou. Jogarei em qualquer clube, seja do interior, do Rio, ou de qualquer lugar. Tudo depende, naturalmente, das condições. Depois de oito anos no Corintians, só sairia com uma compensação. Estou sem contrato, e ninguem falou comigo sobre uma possivel reforma, o que me leva a acreditar que o Corintians não se interessa mais por mim Eles devem decidir minha situação, que está, por enquanto, no ar. Não sei se vou ficar, se vão vender o meu "passe", quanto pedirão por ele, e tudo o mais. Já disse e repito, jogarei em qualquer lugar, dependendo das negociações. Vou esperar mais um pouco para ver no que vai dar tudo isso".

—*—

PERGUNTA: — ACHA QUE PODERA' SER TITULAR NO CAMPEONATO?

RESPOSTA: — ALFREDO, ZAGUEIRO SUPLENTE DO CORINTIANS.



"O sonho de todo o jogador é tornar-se o dono da posição, pela qual luta com todos os esforços. Procuro sempre melhorar meu padrão para um dia ser titular, não poupando para isso energias. Rosalem está jogando bastante, em forma, e o pareo é duro. E' um grande amigo, gosto de ve-lo atuar, mas, naturalmente, a situação de profissional leva-me a lutar pelo posto que é dele. Tem que ser assim, pois do contrario o futebol não teria progressos. Parece que depois dos jogos contra o Flamengo e Palmeiras, no Rio-São Paulo, consegui um pouco mais de projeção, e a torcida está confiando já em mim. Isso melhora um pouco minha situação. Depois, para o campeonato, o clube precisa de mais um jogador para cada posição. Na reserva ou como titular, serei sempre o mesmo, no desejo de ver o Corintians cada vez maior no conceito de todos Se não jogar agora, fa-lo-ei depois".

PERGUNTA: — SE FOSSE POSSIVEL JUNTAR TODOS OS JOGADORES DOS ULTIMOS 20 ANOS, EM SUA MELHOR FORMA, COMO FORMARIA O QUADRO DO PALMEIRAS?

RESPOSTA: — HIGINO PELEGRINI, QUE JA' EM 1937 ERA DIRETOR DO ALVI VERDE.



"Neses ultimos vinte anos passaram centenas de autenticos craques pelas fileiras do Palmeiras. Creio, entretanto, que o grande quadro poderia ser formado assim: — Oberdan, Caieira e Junqueira; — Tunga, Goliardo e Fiume; — Luizinho, Villadoniga, Romeu, Lima e Canhotinho. Luizinho, Tunga, Junqueira e Caieira, em sua melhor forma, foram expoentes de suas posições, no Brasil. Para o arco, não vejo ainda hoje ninguem melhor do que Oberdan. Fiquei indeciso entre Villa e Goglialdo, para o centro da intermediaria. Penso, porem, que Gogliardo foi maior do que o nosso atual "pivô". Quanto a Fiume, quero declarar que, de todos os citados, é o maior, pela regularidade, pela eficiencia, pela dedicação, por tudo enfim. Na minha opinião, é o palmeirista numero um dos ultimos lustros. Dei a meia direita a Villadoniga, porque foi tambem um craque indiscutivel. Lima seria o meia esquerda, cabendo a Canhotinho a extrema, porque o considero o maior de quantos já passaram por essa posição".

"MUNDO ESPORTIVO"

UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PERGUNTA: — ENCONTROU FINALMENTE O MELHOR JOGO?

RESPOSTA: — JACKSON, ATACANTE DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.



"Depois do periodo da adaptação tecnico e recuperação fisica, ao qual tive que me submeter, encontro-me atualmente em condições satisfatorias para poder atuar. Entretanto, desejo fazer uma ressalva, sem que isso possa melindrar alguem; desejaria uma oportunidade agora na minha verdadeira posição, que é a meia esquerda. Na ponta direita, como sabem, atuei algumas vezes no lugar de Claudio, mas substitui-lo é quase impossivel. Por muito que possa fazer ainda não chegarei a apagar a lembrança desse grande ponteiro corintiano. Sempre joguei na meia, posição na qual fico mais a vontade, e atuo com desembaraço. Naturalmente antes, num periodo negro como vinha tendo, não seria feliz tambem em minha posição real. Mas agora, em que atravesso fase mais propicia, uma oportunidade na meia esquerda serviria para ficar provado de uma vez por todas se estou ou não em condições de integrar a equipe titular".

—*—

PERGUNTA: — O QUE HOUVE COM VOCÊ! NÃO VAI VOLTAR?

RESPOSTA: — BRANDÃOZINHO, PONTEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Não houve nada. Estou apenas aguardando uma oportunidade. Quando fui afastado do time titular, de fato, atravessava periodo mau. O Palmeiras estava com as vistas voltadas para o titulo e é claro que não podia contar com um elemento em má forma. Tinha que ser substituido. Rodrigues foi para o posto e começou a jogar muito. Considero-o o maior ponteiro esquerdo do Brasil. Logo, tenho que esperar. Não posso desejar entrar no quadro, enquanto ele estiver jogando assim. Nenhum tecnico deve mexer no conjunto quando acerta. Quando fôr necessario meu concurso, por qualquer impedimento de Rodrigues, entrarei em campo e farei tudo para que a torcida esqueça aquelas minhas ultimas atuações, quando ainda era titular. Estou treinando com vontade e meu intuito não é outro senão colaborar com o Palmeiras, quando para isto fôr chamado".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS AS MAIORES REGALIAS QUE O FUTEBOL LHE PROPORCIONA?

RESPOSTA: — CABEÇÃO, GOLEIRO CORINTIANO.



"Não deixa de ser boa a vida do jogador. Porém, para se conseguir nivel de prestigio é necessario lutar bastante, e trabalhamos muito para isso. Uma das regalias principais está na popularidade. Dificilmente em outra profissão conseguiria fazer-me conhecido. O beneficio dessa popularidade é a facilidade com que se faz amigos. Vem em seguida a situação financeira, que não é das piores. Para ganhar o que ganho como jogador, teria que ser noutro setor da vida, talvez medico ou um engenheiro. Pode-se inclusive guardar algumas economias para garantir um futuro que ninguem sabe como é. Essas são as maiores vantagens do futebolista. Vem em terceiro plano o ensejo que se tem de conhecer outros paises, em excursões do clube. Como amador vi o Chile, Argentina e Uruguai. Há jogadores que viajam por meio mundo. Isso é muito interessante. Para finalizar quero dizer que a vida de jogador de futebol não é uma "moleza" como muitos pensam. Precisamos cuidar do fisico, e o trabalho nesse sentido é tão arduo como outro qualquer".

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

— ABERTO DIA E NOITE —

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Irradiará domingo diretamente do Pacaembú a partir das 15 horas

PALMEIRAS VS. SÃO PAULO

Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS

E as Ligas não vingaram

Walter Lacerda

Desde que se falou na criação das Ligas Regionais, sentimos que as mesmas não poderiam trazer beneficios imediatos ou futuros para o futebol do nosso interior, isso porque poderiam imperar o regime de defesa dos interesses particulares de individuos ou de clubes, pois é evidente que, sendo aquelas ligas dirigidas por esportistas liga..s a agremiações, cada um deles procuraria, quanto possivel, acautelar os interesses do seu gremio. E' verdade que não se pode generalizar essa afirmativa, pois sabemos que existem na hinterlandia, entre os proceres, homens de bem, capazes de dirigir sem partidarismo e julgar mesmo que as decisões venham a ferir seus companheiros ou clubes. Todavia, uma medida ou uma decisão, por mais honesta, por mais justa, por mais precisa que fosse, sempre provocaria comentarios, pois não faltariam aqueles que procurariam um detalhe, uma pequena aresta que fosse, para levantar suspeita sobre os autores das decisões. Aliás, é fato comum, no futebol da capital, criticas aos dirigentes pelo fato de adotarem medidas que não favorecem a todos de maneira equitativa. Foi esse um dos motivos principais da nossa campanha, embora reconhecendo que a Federação Paulista de Futebol, se propusera a crear tais Ligas com o escopo de dar ao interior autonomia. Poderia o futebol interiorano, gerido pelos homens do interior, seguir por um caminho conhecido pelos responsaveis pelas Ligas. Ficaria a mentora bandeirante apenas com o poder legislativo. Mas, ainda assim, ninguem poderia assegurar o completo exito da iniciativa, mesmo porque os primeiros resultados negativos já se faziam sentir através de suas peitas. Ouvimos, de um lado, queixumes quanto à organização da tabela de jogos, tabela essa que, então, ainda não existia. Ouvimos lamentações quanto à divisão de grupos, divisão essa que ai..a não estava feita. Ouvimos ainda criticas ao orgão de justiça, que tambem não estava criado. Facil era depreender o clima desfavoravel em que viveriam os dirigentes das Ligas. Foi por tudo isso que nós, em comentarios que não visaram quem quer que seja, levantamos o véu que ocultava tanta agitação no futebol interiorano. Frisamos diversas vezes todos os pormenores, até os de somenos importancia, para que, no futuro, não viesse a viver o futebol da hinterlandia dias de perturbações geral, com danos para todos aqueles que o estruturam. Nosso proposito, sinceramente, não foi outro.

VENCEU O BOM SENSO.

Não afirmamos que deram ouvidos à nossa campanha. Longe de nós o desejo de querer chamar para estas colunas a vitoria alcançada pelo interior. Não foram criadas as Ligas Regionais, por decisão dos proprios clubes interessados, porque prevaleceu o bom senso. Nada mais. Compreenderam as agremiações que melhor seria para elas e consequentemente para o futebol do interior, continuar com o mesmo regime diretivo, todos subordinados ao mesmo poder, este ano, equidistante de todos e inatingivel mesmo por suspeitas. Naturalmente, a medida foi boa, foi justa e foi oportuna. Não somos contrarios a que, futuramente, com melhores bases, possam ser concretizadas as tais ligas. Mas, é preciso que tudo se faça com a maior cautela possivel e que dando vida as mesmas, a Federação não deixe de exercer a sua faculdade diretiva para que em cada uma delas, todos os constituintes de um grupo, tenham os mesmos direitos, porque identicas são as suas ozrigações. A divisão do poder satisfará a t.dos. E' preciso, portanto, que se faça uma revisão na materia para que seja possivel a exequibilidade. Por ora, não poderiam vingar as Ligas e elas não vingaram

OUTRO PONTO DE VISTA

Tivemos oportunidade, em comentarios anteriores, de dizer que era humanamente impossivel a execução da exigencia, por parte da F.P.F., para que os clubes do interior se apresentassem com cidades cujas populações tivessem um minimo de 30 mil habitantes. Esse assunto mereceu cuidado especial por parte da mentora maxima do futebol bandeirante. E, os proprios clubes tiveram o conhecimento final na reunião de terça-feira ultima, quando ficou assentado que as cidades poderão concorrer ao certame, qualquer que seja o numero de seus habitantes.

FORBES O MELHOR

Está novamente no Brasil a equipe do Arsenal, atraindo a curiosidade do publico esportista. Estreiando domingo, contra o Fluminense, os "gunners" foram derrotados por 2 a 0, num prélio em que apenas a defesa londrina apareceu em plano de destaque. E nessa defesa um jogador teve papel de suma importancia, quer na destruição das jogadas contrarias, quer no apoio à sua inoperante ofensiva. Esse foi Forbes, o "Ponce de Leon" dos ingleses, apelido que lhe colocaram por ser ruivo como o atacante sampaulino. Além de combativo, possui as qualidades necessarias para lhe darem um destaque especial na intermediaria completada por Daniel e Bowen. A torcida paulista vai gostar de Forbes, principalmente se jogar em São Paulo como jogou no Rio. Atua vigiando o meia esquerda, desempenhando o papel que lhe cabe na equipe. Enquanto o centro-medio joga atrazado, cuidando do comandante do ataque Forbes faz ligação, lutando para que não faltem bolas aos seus companheiros de ofensiva. Há Há outros grandes jogadores no Arsenal, como os dois zagueiros, o goleiro e alguns atacantes. Porém, gostamos, dentre todos, do ruivo Forbes, mais parecido com um vermelho escocês, do que os demais ingleses do onze. Forbes é uma das atrações do Arsenal. Para êle, por certo, estarão voltadas a atenções de todos que desejam ver um tipico medio do futebol londrino, perfeito nos passes, duro nos lances individuais, leal e combativo. Forbes é um grande jogador. Destacou-se bastante no jogo que marcou o inicio da segunda temporada dos classicos defensores de Albion em canchas brasileira.

ELES NO INTERIOR

VICENTE

Quando o Nacional possuia um bom ataque, com Passarinho, Godoi, e outros, Vicente era uma figura das mais destacadas. Lepido e eficiente, sabia como conduzir a pelota. Um dia o Corintians, de Presidente Prudente, contratou Vicente e ele partiu cheio de esperanças. Foi feliz. Acertou em cheio no seu novo clube, onde após o primeiro contrato, teve que continuar. No segundo ano continuou brilhando e agora lá está Vicente novamente integrado numa equipe poderosa e capaz de grandes feitos no atual certame. Meia de bons recursos tecnicos e com ferrea disposição para lutar, poderá ser de grande utilidade para o Corintians, na campanha deste ano.

CAIRAM TAMBEM OS "MIL ASSOCIADOS".

Gostariamos de saber o trabalho insano que tiveram dirigentes e jogadores de clubes, arrebanhando socios para as fileiras de seus clubes, a fim de garantir o numero minimo de "mil associados" exigidos pela F.P.F.

Todavia, vendo a impraticabilidade da medida, concordou a Federação em permitir que aquele numero fosse reduzido para 500, mesmo porque estaria assim contribuindo para um maior equilibrio dos clubes, pois nem sempre — no interior — é vantajoso um elevado numero de associados, dado que as rendas seriam prejudicadas.

GUARDE ESTE NOME

GATÃO

VI — Os pulos e saltos acrobaticos do valoroso meia esquerda do XV, fazem com que aquele elemento pareça um gato. E, sendo bastante grande, é um "Gatão." Grande na acepção do termo, destacou-se sobremaneira nas duas campanhas que seu clube teve na Divisão Principal, a ponto de ser cobiçado insistentemente pelo São Paulo. Pode-se mesmo afirmar que já esteve mais dentro do tricolor do que em Piracicaba. Acreditamos que o seu desejo era transferir-se para a metropole bandeirante. Todavia, fatores diversos influiram em sua decisão e Gatão permanece lutando em seu clube, defendendo as cores do glorioso XV de Novembro, de Piracicaba. Um dos mais completos elementos em sua posição, galgará o estrelato de uma hora para outra. Quando se iniciou, no entanto, no Campeonato Profissional do Interior, não titubeamos em apontar seu nome, como o de um grande craque.

...MESSAS PARA O NOVO CERTAME

... NOROESTE

Em todos os certames profissionais do interior até hoje realizados, o E. C. Noroeste e o Bauru' A. C. se distinguiram pela regularidade com que suas equipes alcançam, juntas, a méta da chegada. Quer no segundo, terceiro, quarto ou quinto posto, a diferença entre ambas é quase insignificante, demonstrando assim que um não pretende ficar atrás do outro. Este ano, sucede a mesma coisa. Apesar dos golpes sofridos, o gremio ferroviario continua firme ao lado de seu companheiro de lutas e eterno rival, sem permitir que o Bauru' conquiste todos os laureis

A PRIMEIRA SURPRESA

A primeira surpresa do ano coube sem duvida ao conjunto de Floravante Tedesco. Preparava-se o "BAC" para a grande campanha do campeonato, arregimentando valores, procurando formar uma equipe de primeira. Foi quando veio a primeira peleja entre as duas valorosas entidades. E, quando o Bauru' aparecia como franco favorito, com as credenciais indiscutiveis de um ganhador facil, o Noroeste, apresentando atuação surpreendente, logrou magnifica vitoria sobre o seu antagonista. Foi esta, sem duvida, a primeira e grande surpresa apresentada este ano na capital da Terra Branca.

EM FRANCA ASCENÇÃO

Todavia, o exito dos noroestinos não parou naquela vitoria. Foi crescendo assustadoramente. Tendo em Armando, Xandu', Sabu' e outros, seus grandes e dedicados baluartes, o Noroeste vem conquistando a admiração geral, conseguindo este ano realizar uma série de oito jogos invictos, dentro e fora de seus dominios, o que constitui sem duvida alguma, um indice seguro de sua grande capacidade atual e suas esperanças para o proximo campeonato profissional do interior.

REVELAÇÕES

CARLITO

XX — Este ano o Garça está embalado para boa campanha no Campeonato Profissional do Interior. No, plantel garcense, figura um ponta-direita que pode ser apontado como autentica revelação. Carlito, "prata da casa", um dos idolos da torcida de Garça, vem se destacando de jogo para jogo, o que torna sua presença insubstituivel no ataque alvi-celeste. Suas caracteristicus de jogo se assemelham às do ponteiro Dido. Impetuoso e resoluto, deve melhorar ainda com o correr do certame, quando maiores serão as oportunidades.

APONTAMOS ESTES

TONINHO

As vezes um acidente num prelio de futebol, serve para transformar completamente a carreira de um craque. E quando esse craque tem um bom reserva, para recuperar o posto é necessario que volte a jogar uma anormidade, pois o reserva que fez sucesso, dificilmente sairá sem empregar todas as suas forças. Foi mais ou menos o que aconteceu com Toninho, atual artilheiro do Internacional, de Bebedouro. Era medio esquerdo da equipe de aspirantes. Num prelio do campeonato amador, contra o Guarani, o arqueiro do seu quadro sofreu um acidente. Toninho foi para o arco E, debaixo dos tres paus, fez "miserias." Defendeu tudo. Ficou na equipe principal, na qual permanece desde 1947. No ultimo campeonato, foi um autentico "rei" dos penals. Em 9 penas maximas, defendeu 7. Ele continua brilhando nos colejos amistosos. Por isso recomendamos a maior atenção para o seu nome.

O QUE FAZEM OS FINALISTAS

A. A. RIOPARDENSE

O esforço financeiro desenvolvido pela diretoria do campeão do quarto grupo no ultimo certame, por pouco não o levou à desistencia do campeonato do corrente ano. Falou-se até que dificilmente a Riopardense conseguiria superar a crise. O "deficit" era por demais elevado e os jogadores se propunham a mudar de clube. E foi mais ou menos o que aconteceu. Depois de uma campanha das mais brilhantes, onde o futebol praticado era correto, vistoso e eficiente, a Riopardense, que terminou o certame em igualdade de condições com o Radium, de Mocóca, não suportou o "train" final. Formou com o Linense e a Francana, a trinca apontada pela maioria como um dos provaveis finalistas. Possuia "pinta" e qualidades para tal A derrocada foi uma desilusão completa.

TAL COMO FENIX

Este ano, cheio de incertezas, sem técnicos e com outros problemas, a Riopardense dava a impressão, clara e nitida, que não chegaria a disputar o Campeonato da 2.a Divisão. Seu quadro, completamente desarvorado, era uma sombra pequena do esquadrão do certame passado. Jura, Gonçalves, Sturaro, Edson, Tanga, Miranda e outros, haviam deixado a equipe. Para cobrir as lacunas deixadas por esses elementos era muito dificil.

Todavia, aos poucos, a diretoria foi trabalhando, arregimentando valores de todos os pontos até formar uma nova e boa equipe. Assim, tal como Fenix, a ave que renasceu das proprias cinzas, tornando ao vôo, bela e esplendorosa, ressurgiu o esquadrão da Riopardense. Potente, com todas as peças bem entrosadas, a equipe está disposta à luta, procurando bisar o feito do ultimo certame. Muito embora reconhecendo que a tarefa será mais ardua ainda, os riopardenses mostram-se dispostos a alcançar seu objetivo.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299 — Telefone, 2-1737 — S. PAULO
FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221 Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

S. E. PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".
Informações pelo fone: 51-26-95

PAGINA DOS CONSULENTES

OSVALDO FERNANDES E VALDIR DIAS (Capital) — 1) Suas seleções: "A" — Cabeção; Homero e Mauro; Bauer, Villa e Julio; Claudio, Luizinho, Nininho, Jair e Rodrigues; "B" — Mario; Helvio e Juvenal; Santos, Alfredo e Fiume; Alcino, Bibe, Baltazar, Pinga e Simão. 2) — Mario e Poy se equivalem. Particularmente, gostamos mais de Mario.

VALDIR JOSE' NARDINE — (Santo André) — 1) A maior renda verificada na Copa do Mundo foi no Brasil vs. Uruguai: Cr$ 272 959,00 (recorde do Mundo); 2) — A ala direita Julio-Rubens ainda não se entende bem. Gostamos mais, no momento, da formada por Claudio e Luizinho. 3) — O melhor ataque de São Paulo, atualmente, é o do Palmeiras, com Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. 4) — Bôa sua seleção: Cabeção; Helvio e Homero; Bauer, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar; Luizinho e Colombo. 5) Outra seleção: Cabeção; Homero e Rosalem; Bauer, Alfredo e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar Jair e Colombo.

MOACIR ARAUJO BRAGA (Santo André) — 1) O Corintians tem, atualmente, 26 mil associados. Possui, em verdade, o maior numero de simpatizantes nesta capital. 2) — O maior quadro brasileiro da atualidade é o Palmeiras, vencedor do Torneio Rio-São Paulo. 3) — Sobre o quadro corintiano, veja a resposta dada a T. Wakisaka. 4) — Sua seleção paulista: Cabeção; Homero e Mauro; Idario, Rui e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 5) — Baltazar é o melhor centro-avante de São Paulo. O segundo ainda é Nininho.

HILARIO NOBREGA (Capital) 1) Aguarde as respostas.

SALVADOR VILLEGAS MUNHOZ (Santo André) — 1) Corintians e Palmeiras são igualmente grandes. Ambos têm honrado, sobremodo, o futebol brasileiro. 2) Sua seleção paulista: Cabeção; Helvio e Homero; Bauer, Touguinha e Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Luizinho e Colombo.

PALMEIRISTA DO TELEFONE (Capital) — Em 1947 o Palmeiras foi derrotado pelo Nacional, em Montevidéu, por 1 a 0. Foi o campeão paulista quem quebrou uma serie de 14 jogos internacionais invictos, de 1935 a 1947. 2) A Inglaterra está invicta, nas Ilhas Britanicas, contra adversarios de outras partes do mundo. Contra a Escocia, porém, desde 1934 que não ganha jogos.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — A escalação do combinado São Paulo-Bangú, no jogo em que foi derrotado em Essen, pelo Rot-Weiss, foi o seguinte: Poy; Rui e Rafaneli; Bauer, Pinguela e Djalma; Menezes, Vermelho, Moacir, Ponce de Leon e Teixeirinha.

MARILIENSE (Marilia) — 1) Homero nasceu nesta capital, e tem 23 anos. 2) Fried nasceu em Santa Catarina. E' inspetor da Cia. Antartica.

..**JOÃO SAIS** (Rio Grande) — 1) As tabelas das 1.a e 2.a divisões de profissionais serão publicadas tão logo sejam organizadas. 2) No momento, o Palmeiras é superior ao Vasco. 3) Seleção paulista com jogadores de outros Estados: Mario; Juvenal e Mauro; Izan, Touguinha e Noronha; Dido, Jackson, Servilio, Jair e Simão. 4) Seleção carioca, nas mesmas condições: Barbosa; Gerson e Clarel; Eli, Pinguela e Bigode; Paraguaio, Maneca, Ademir, Ranulfo e Teixeirinha

TARQUINIO TOMAZZETTO (Bragança Paulista) 1) Enviamos o exemplar pedido. 2) — Villadonica reside nesta capital. Está afastado do futebol. 3) — O Paulistano foi o primeiro clube brasileiro que excursiou à Europa.

ALFREDO LINEU CARDOSO (Piraçununga) — 1) — O quadro do Fluminense é o seguinte: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Mario, Pé de Valsa e Emilsson; João Carlos, Didi, Cilas, Orlando e Tite. 2) Cremos que o melhor ponta direita nacional do momento é Julio. 3) — Sua seleção paulista: Cabeção; Santos e Homero; Bauer, Touguinha e Fiume; Claudio, Luizinho, Baltabar, Jair e Odair.

RUBENS BRUNETI (Araraquara) 1) Torino, Arsenal e Penarol foram as maiores equipes estrangeiras que já nos visitaram. 2) — Aquiles e Ponce de Leon são os mais perigosos atacantes paulistas, dentro da area. 3) — Pode fazer quantas perguntas quiser. Será atendido na medida do possivel. 4) — Sua escalação para o Palmeiras: Oberdan; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. 5) — Canhotinho não se adaptaria ao comando da ofensiva. 6) — Sua seleção paulista: Oberdan; Helvio e Juvenal; Fiume, Bauer e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 7) — Nas bolas paradas, cobranças de faltas, Jair chuta melhor, mas nas bolas correndo Rodrigues é mais perfeito. 8) Afora o final, do celebre "16 de Julho" que Flavio nos proporcionou, a maior surpresa da Copa do Mundo foi a derrota da Inglaterra contra os Estados Unidos.

S. ANGELO JAKAHARA (Rancharia) — 1) As biografias de Oberdan, Canhotinho, Jair, Lima e Turcão vai saindo, na medida do possivel. 2) — Sarno já reformou contrato; Turcão ainda não. 3) — Não compreendemos o que o senhor quer dizer com titulo internacional. Explique-se melhor. 4) — **Sua escalação para o Palmeiras: Castilho; Santos e Juvenal; Fiume, Villa e Sarno; ou Dema; Liminha, Canhotinho, Heleno, Jair e Rodrigues; reservas — Oberdan, Lourenço, Turcão, Palante, Salvador, Mexicano, Manuelito, Julio, Gersio, Rodrigues II, Lima, Brandãozinho, Aquiles, Dino, Washington e Roverio.**

VALDEMAR TEOTONIO (Capital) 1) O São Bento, de Marilia, nada tem a ver com o antigo São Bento, da Floresta. 2) — Sua seleção de novos: Fernandes; Carolo e Alfredo; Gonçalves, Pitico e Julião; Julio, Aquiles, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

T. WAKISAKA (Capital) — 1) Sua seleção de jovens está boa: Cabeção; Homero e Santos; Gonçalves, Brandãozinho e Julião; Julio, Carbone, Liminha, Luizinho e Colombo. 2) — Pinga I, Julio, Aquiles, Ponce de Leon e Luizinho são muito rapidos com a bola nos pés. Gostamos mais dos três primeiros. 3) Carbone foi um bom reforço, mas o Corintians ainda carece de outros, para formar entre os sérios candidatos ao titulo este ano.

WALKIRIA AGRAMONTE — (Capital) — 1) Dos arbitros ingleses que estiveram em São Paulo, o mais popular foi Rowley, mas o mais completo foi Bradley. 2) — Antes de vir para o Palmeiras, Aquiles jogava no Corintians de Presidente Prudente. Atua na meia direita e no comando do ataque. 3) — Montagnoli está na França.

ABEL ROCHA (Capital) — De fato, com Ademir e Danilo o Corintians ficaria com excelente quadro para o campeonato. 2) — Homero é um grande zagueiro, tão bom quanto Helvio, Juvenal e Mauro. 3) — Sua seleção de "brotinhos": Nelson; Homero e Valussi; Ferrão, Manuelito e Roberto; Julio, Luizinho, Nardo, Carbone e Colombo. 4) Entre Rui, Luiz Villa, Brandãozinho, Alfredo e Touguinha o senhor encontrará o melhor centro-medio desta capital.

ANTONIO JOÃO FIORIN — (Capital) — 1) Sua escalação para o Corintians de 51: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Julião e Ciciá; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho; 2) O melhor arqueiro paulista pode ser encontrado entre Cabeção, Oberdan, Mario e Poy. 3) — Sua seleção paulista: Cabeção; Helvio e Homero; Bauer, Brandãozinho e Julião; Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão.

ALEXANDRE PAPAI (Capital) — 1) A taça "Cidade de São Paulo", instituida em 1942, foi disputada nove vezes. O Corintians venceu 4 (42, 43, 47 e 48), o Palmeiras 3 (45, 46, 50), o São Paulo uma vez, em 1944 e o Santos uma vez, em 1949.

JAIRO ARAUJO DE FARIAS (Capital) — 1) Osni, do America, e Eli, do Vasco, são irmãos. 2) — Um ataque formado com Claudio, Zizinho, Liminha, Jair e Rodrigues seria, em verdade, um grande ataque.

PEDRO BRESSIANINI (Cajuru') — 1) Rodrigues Andrade, medio esquerdo campeão do mundo, joga no Cerro Portenho, de Montevideu. 3) — O quadro do Juventus não tem chance de obter boa colocação este ano.

TARQUINIO TOMAZETO (Bragança Paulista) — 1) — O resultado do encontro Santos vs. Jabaquara, no primeiro turno de 45, foi o empate de 1 tento. Os quadros: SANTOS — Joel; Artigas e Toninho; Nenê, Alberttinho e Ayala; Jorginho, Odair, Aveiros, Eunapio e Rabeca; JABAQUARA — Mauro; Zé Maria e Gradim; Gamba, Mario e Maravilha; Alemãozinho, Bahia, Baltazar, Leonaldo e Tom Mix. Tentos de Eunapio e Baltazar. 2) — Julião veio de Piracicaba; 3) — Belacosa defendeu o Corintians em 47, 48 e 49. Antes, fora do Juventus, depois passou para o Botafogo e agora está no Guarani. 4) — Jim Lopes está afastado, no momento. Reside nesta capital. 5) — Palmer deixou o futebol porque já tinha idade para isso. Tem um bar no Parque São Jorge.

GUMERCINDO TOLEDO (Bebedouro) 1) — De fato, o São Paulo poderia continuar sozinho a excursão na Europa, mas não havia tempo para cumprir todo o roteiro e, nessas condições, foi acertada a decisão de cancelar a temporada. 2) — Seleção com a inicial "B": Barbosa; Belmiro e Barbatana; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bueno, Bota, Baltazar, Bibe e Balejo. 3) Seu palpite para a formação do São Paulo: Poy; Santos e Mauro; Bauer, Alfredo (Rui) e Noronha; Alcino, Duval, Augusto, Bibe e Dido.

BOM REFORÇO

Turcão é alvi-verde de nascença. Seus primeiros passos no profissionalismo foram dados no Palmeiras, quando, ao substituir Caieira que atingira a idade da aposentadoria compulsoria, começou a ganhar projeção. Seu estagio no quadro secundario foi pequeno. Logo galgou o conjunto principal, grangeando a simpatia da torcida pela firmeza do seu jogo cheio de mocidade e entusiasmo. Em lutas memoraveis, honrou a camiseta alvi-verde do Parque Antartica. Um dia, trocaram-lhe de posto, passando para o centro, para marcar o centro avante. Melhorou de produção mas foi justamente quando começou o seu declinio. Naquela posição, a concorrencia era muito maior. Por mais que Turcão jogasse, sempre havia a comparação com um Mauro, um Helvio, um Homero, a tirar-lhe um pouco do cartaz. Um dia, Palante chegou e tirou-lhe o lugar. Em vão o atletico zagueiro aguardou uma oportunidade. Cansado de esperar, resolveu mudar de clube. Mas, fiel à camiseta alvi-verde, escolheu o Guarani. Muda apenas de ambiente, mas conservará, sobre o peito de lutador, as mesmas cores esmeraldinas que aprendeu a defender com amor. Para Turcão, provavelmente a transferencia será benefica. Outros ares, outras chances. Para o Guarani será na certa, porque acaba de conquistar um valor de verdade, jovem e lutador, cuja folha corrida é um atestado de eficiencia e honestidade.

O filme mais premiado da história do CINEMA!
Bette DAVIS
Anne BAXTER
Gary Merrill
George SANDERS
Celeste HOLM
a MALVADA
"ALL ABOUNT EVE"
20th
Produzido por DARRYL F. ZANUCK
Direção de JOSEPH L. MANKIEWICZ
HOJE
Bandeirante da Tela - Nac.
MARABÁ · RITZ Consolação · PHENIX · HOLLYWOOD Santana · RADAR
SAMMARONE · RECREIO · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO

COLCHA DE RETALHOS

Por HUMBERTO RIGHETTI

—— São decorridos 22 anos, e ainda hoje, quando se indaga, qual foi o "esquadrão" mais perfeito que pisou os nossos gramados, a resposta é uma só: Ferencvaros, de Budapest. Foi o famoso "onze" hungaro, sem duvida alguma, o mais perfeito, que se exibiu no Brasil, antes e depois do advento do profissionalismo. Notavel pelo seu sentido sistematico, como notavel ainda pela sua velocidade comedida, ajustadissimo como verdadeiro cronometro. Nenhuma campanha realizada por clubes estrangeiros em nosso país — diga-se francamente — conseguiu suplantar o celebre "team" dos conhecidos irmãos Takacs.

—— Sabiam que Gijo foi o goleiro que teve o grande desgosto de "engulir" a primeira bola no Pacaembu? Isto ocorreu por ocasião das festas inaugurais da nossa maxima praça de esportes. Naquele tarde, estreava-se o gramado, e o Palestra, venceu o Coritiba F. C. por 6 a 2, mas... o primeiro tento da partida foi obtido por Zequinha, o veloz ponta esquerda do clube paranaense... Já é uma primasia, não resta duvida alguma...

—— O campeonato sul-americano de 1920, realizado em Valparaiso no Chile, foi para os brasileiros, um dos mais negros em toda a sua historia. O Brasil marcou somente um tento, em toda a competição. Foi contra o Chile sobre o qual alcançamos a unica vitoria. Perdemos para o Uruguai, que foi campeão, pela elevada contagem de 6 a 0, e caimos frente a Argentina, por 2 a 0.

—— Em 1916, isto é, no tempo do "amadorismo colorido" do nosso futebol, a famosa ala esquerda da epoca, Mac-Lean e Hopkins, fez um contrato devidamente legalizado em tabelião, com o Americano, passando a perceber a quantia de "quinhentos mil réis" mensais.

—— Sabem qual era o verdadeiro jogo de futebol de antigamente? Um bocado diferente.. de hoje. Digamos do futebol de 1902 a 1904. . Exemplo: um zagueiro que tivesse chutes fortes e que atravessasse o campo... era estupendo jogador. Um medio que dava cabeçadas, com exclusiva preocupação... de cabecear, era amado por todos, e mesmo os avantes, que aplicavam "kicks" de arranha céus, eram apontados na rua pela torcida, como "super-homens". Goleiros que se exibiam saindo do seu posto e ficando na grande area, eram tidos na epoca, como notaveis. Nesse tempo, não se conhecia os famosos "W" e "M", nem as diagonais, as chaves, ou as taticas. Não se respeitava posições, tão pouco se preocupava em marcar o "seu adversario"... o que se queria era a bola. O que se apreciava, eram as corridas vertiginosas dos avantes, as piruetas dos goleiros, os chutes violentos dos "beques" e as cabeçadas continuas dos medios. O resto, era bobagem.

—— O campeonato carioca de 1907, terminou empatado com igual numero de pontos perdidos, entre o Botafogo e o Fluminense. Depois de muita discussão, a fim de se arranjar uma formula para saber a quem deveria caber o titulo de campeão, nada ficou resolvido, pois até hoje... o titulo, está no ar.

—— O Torino F. C. que visitou o nosso país pela primeira vez em 1914, disputo seis prelios em nossa capital, saindo vitorioso em todos. Nessa temporada, o popular clube da terra de Dante, marcou 26 tentos, sofrendo apenas, três contra. Eis a relação dos jogos realizados: Torino 6 x Internacional 0; Torino 5 x Seleção Paulista 1; Torino 3 x Corintians 0; Torino 7 x Seleção Paulista 1 (revanche); Torino 2 x Corintians 1 (revanche); e finalmente, Torino 3 x Lusitano 0.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 25 de Maio de 1951 | NUM. 248

CONSELHO DA SEMANA

O São Paulo e o Corintians são os clubes que não devem confiar exclusivamente nos elementos que possuem. Embora tenham otimos valores e estejam preparados para um grande campeonato, nunca será demais pensar no fortalecimento do plantel. O campeonato será durissimo



No dia dos 2 a 0, ainda no primeiro turno de 50, deu as duas bolas com as quais Brandãozinho fulminou o arco tricolor. Depois armou o lance, entregando uma bola "açucarada" para Aquiles dar ao Palmeiras o titulo. E no Rio-São Paulo marcou os gôls da vitoria palmeirense sobre o ex-campeão. Eis a quarta partida. Derrotará novamente Jair o S. Paulo? A resposta fica para o jogo esclarecer